ANO 16.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 18 DE NOVEMBRO DE 1936 N.º 5031

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

OS grandes poetas da humanidade como os escritores universalistas foram, em regra, senão sabios, pelo menos homens de uma extraordinaria cultura cientifica para o seu tempo.

Cervantes pode considerar-se um humanista; a mais alta cultura latina era-lhe familiar.

Dante acompanhou a astronomia, e previu a explicação rigorosa e matematica de muitos fenomenos fisicos. O professor argentino dr. Martin Gil ha dias, na Academia brasileira, exaltou a esse respeito a obra de Dante, na sua relação com o mundo astronomico, adiantando-se a Newton e a Laplace, por extraordinario instinto. Presidiu a esta lição o academico lusofilo Afranio Peixoto, que bom conhecedor da obra de Camões poderia, se fôsse oportuno, revelar os grandes conhecimentos, e até indicações para o presente, de que os Lusiadas *estão cheios.*

Camões pode, dois seculos depois de Alighieri, considerar-se um sabio da Renascença, podendo afirmar-se que a cultura da época, advinda dos gregos, em cousa alguma lhe era extranha. E não apenas em astronomia e cosmografia os Lusiadas *são um manancial comparativo.*

Os Poetas não se serviram apenas do seu estro; a cultura desenvolveu-lhes o genio. Ou—se preferirem—o genio é, de certo modo, o irmão mais velho da Poesia, reveladora de profundas e eternas verdades.

* * *

UM especulador canadiano, Toppins, cuja opulencia decaira consideravelmente, e se encontrava mesmo á beira da mediania—que é a miseria dos que foram milionarios—resolveu, o que aliás tambem fazem os párias, suicidar-se.

Mas, para morrer em conformidade com a vida, mandou fabricar uma bala de ouro. Depois de admirar a joia, feita talvez com o que lhe restava do antigo fausto, introduziu a bala na arma encrustada de pedras, e desfechou. Recolheu á tumba com a bala na cabeça, despojo unico que os vermes respeitarão.

* * *

ESTA' já á venda o novo livro de Antero de Figueiredo, edição aprimorada da livraria Bertrand. Intitula-se Fátima—*«graças, segredos e misterios». E' um livro de mestre escrito por um crente.*

As almas sem fé devem lê-lo para aprenderem a conhecer onde acaba o seu mundo. Os cristãos fervorosos não o podem ignorar, visto que, com a sua leitura, reconhecerão, um vivo exemplo como Deus fala e a quem fala.

* * *

PARTIU hoje, no Massilia, *para a sua casa de Paris a ilustre escritora, sr.ª D. Olga de Morais Sarmento, que teve uma afectuosa despedida.*

A'S 17 horas

A aviação bombardeou novamente

os objectivos militares de Madrid

(Dos nossos enviados especiais, em serviço combinado com Radio Club Português)

FRENTE DE MADRID, 18 (Pelo telefone).—O dia de hoje serviu para rectificar e consolidar as posições ocupadas dentro de Madrid.

Todas as colunas de vanguarda passaram já o rio, concentrando-se na Cidade Universitaria, em posições que dominam por completo a cidade, e donde está a partir o ataque para a sua inteira ocupação.

Esta manhã, Madrid apareceu completamente encoberta pelo nevoeiro que desce do Guadarrama. Isto prejudicou, até certo ponto, a acção da artelharia, pois não foi possivel realizar operações de reconhecimento e de rectificação de tiro. Continua, no entanto, a luta nas posições avançadas, ouvindo-se continuamente o tiroteio de espingarda, o crepitar das metralhadoras e o estrondo das granadas de mão.

Estão já ocupados todos os edificios da Cidade Universitaria: o Instituto Rubio, a Fundação del Amo, a Residencia de Estudantes, a Escola de Arquitectura e o Estadio—que fica já proximo de Cuatro Caminos.

As tropas nacionalistas tomaram tambem o Asilo de Santa Cristina e o Hospital Clinico que dispõe de magnificas posições defensivas, onde os atacantes podem fortificar-se admiravelmente para prosseguir o avanço.

Entre o Escorial e Madrid circulava pela linha do Norte um comboio blindado, donde os «vermelhos» costumavam hostilizar as tropas que ocupavam a Casa de Campo. Ontem os nacionalistas atacaram e conseguiram descarrilar o comboio, para lá da Ponte dos Franceses, apreendendo muitas metralhadoras, ao mesmo tempo que repeliam com muitas baixas dois contra-ataques proximo do Parque de Oeste.

Pelos mortos e pelos prisioneiros, verifica-se que ha muitos estrangeiros entre as fileiras vermelhas.

A aviação voltou ontem á tarde e hoje de manhã a bombardear intensamente e com grande eficacia os objectivos determinados pelo alto comando, especialmente a zona da estação do Norte, a Bombilla, a Ponte de Segovia, o Carcere Modelo e o Quartel de La Montaña.

Pela primeira vez nesta campanha, fez-se ontem um bombardeamento nocturno sôbre Madrid. Eram 23 horas. A noite estava serena e havia uma pequena bruma sôbre a cidade. De varios pontos erguiam-se as labaredas dos incendios provocados pelo bombardeamento da tarde, o que, até certo ponto protegia a operação nocturna. Ardiam varios edificios, mas era dificil localizá-los. Citavam-se o Carcer Modelo, o quartel de la Montaña, o Palacio das Comunicações e duas ou três residencias senhoriais.

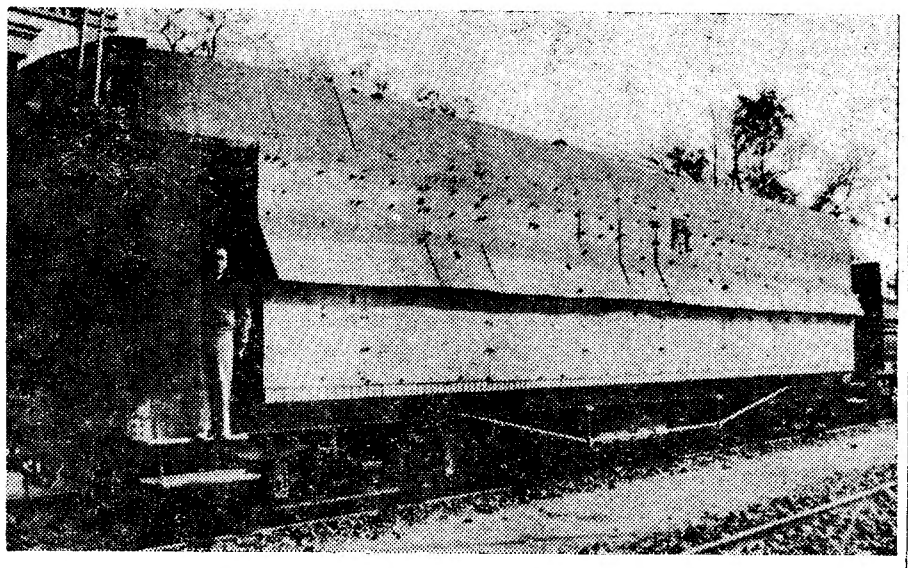
Do tarde, foram localizadas e reduzidas ao silencio algumas baterias do inimigo que hostilizavam as tropas, da Dehesa de la Villa e do Campo del Moro.

Esta manhã, os trimotores voltaram a deixar cair sôbre Madrid dezenas de bombas. O nevoeiro não nos deixava vê-los, mas ouviamos nitidamente os estrondos provocados pelas explosões.

Entretanto, três caças vermelhos voaram, a grande altura, sôbre Cuatro Vientos, deixando cair proximo do quartel general de Varela, algumas bombas que não causaram o menor estrago, pois explodiram no campo, em terreno lavrado.

A emissora de «Union Radio Madrid» calou-se ontem á noite, subitamente, depois do bombardeamento aereo. Esta manhã voltou a falar, para dizer que não se publicaram hoje alguns jornais em Madrid, por falta de papel.

NORBERTO LOPES e ARTUR PORTELA



Um vagão do comboio blindado tomado aos «vermelhos»
(Foto Deniz Salgado feita com pelicula «Gevaert»)

NOTAS retrospectivas sobre a defesa de Madrid:

«Bastaram poucos dias para que as fileiras da guarnição de Madrid se preenchessem com muitos milhares de homens».

«Muitissima gente á ultima hora, nenhum criterio, falta de quem soubesse mandar, muita gritaria, um continuado ir e vir...».

«Haviam adulado a plebe, incitando-a. Com este animal não se brinca. Não ha nada mais repugnante do que a justiça popular, a qual não tem sobre ela o anatema de não excitar nunca, pois funda-se no que Cervanies chamava o vão discurso do vulgo sempre enganado».

«Enquanto aos chefes devo dizer que não existiam, no rigor da palavra, pois se havia na tropa soldados valentes e entendidos não sabiam ou não queriam fazer-se obedecer pelos paisanos.

«Em contra partida, reinava grande fraternidade. O inimigo abriu caminho á custa de muitas baixas e logo perseguiu o resto da nossa tropa com tanto encarniçamento que duvido possam ter sobrevido muitos».

«O perigo acalmara, por minutos todas as discordias».

Estas notas são do historiador ilustre que foi Perez Galdós, e refere-se á defesa de Madrid, cercada pelos franceses em 1808. Não ha paridade: os madrilenos ha um seculo e um quarto defendiam-se por patriotismo. Mas ha—coincidencia.

Apesar do rigor da defesa, Madrid caiu—é a couclusão do articulista da revista «Arquivo Nacional», numero de hoje.

* * *

SE estas anedoctas não são verdadeiras parecem, tal é a sua bizarra... inverosimilhança.

Um tal John Harrigton, de Salt Lake City, na America, é claro, considera-se o campeão do espirro. Espirra constantemente, o que não é ainda assim cousa de espantar: pode ser uma doença nervosa, ou uma afecção do «simpatico» como outra qualquer. Mas Harrigton tem uma contabilidade organizada; sabe que já espirrou cem mil vezes e tantas. Estas «tantas»—precisão numerica—é que constituem o milagre. E calcula que com a pressão feita poderia—se essa força pudesse ser reunida—sacudir das suas bases o Empire State Building de Nova York.

Na America este homem é um excentrico; cá pela ajuizada Europa não passaria de um maniaco.

* * *

APARECEU já nas livrarias III Congrés International d'Histoire des Sciences *grosso e substancioso volume de quasi seiscentas paginas, que abrange os* actos, conferencias e comunicações *do ultimo grande congresso, celebrado em* 1935, *entre nós, para o progresso das ciencias.*

O "DIARIO DE LISBOA" DE HOJE É DE 12 PAGINAS

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

«Fontes Luminosas», que será a nova peça do repertorio da companhia Maria Matos, no Avenida, apresentar-se-á em versão livre dos escritores Felix Bermudes, Ascenção Barbosa e Abreu e Sousa.

—A peça que o jornalista Silvino de Magalhães, não Silvio de Magalhães, como saiu publicado, destinada aos artistas Alves da Cunha e Nascimento Fernandes, vai ser editada pela casa Barros & Almeida, do Porto, ainda este ano, com um prefacio de Joracy Camargo.

—A companhia Eva Stachino deve fazer a sua reentrada no Republica do Rio de Janeiro, no dia 2 de dezembro, seguindo depois um pequeno grupo para Buenos Ayres, se este contrato se efectivar. Caso contrario, os artistas regressam a Lisboa e Eva Stachino segue para o Mexico.

—Na proxima segunda-feira, segue para Paris, onde vai cumprir um vantajoso contrato, associado de uma nova empresa produtora de filmes, o artista português Artur Duarte, que ainda recentemente colaborou com Leitão de Barros, na factura do filme «Bocage».

—No dia 3 do corrente, estava ainda em pleno exito, no Carlos Gomes do Rio de Janeiro, obtendo grandes receitas, a revista «Maravilhosa», de Jardel Jercolis, tendo como «vedeta» Luiza Satanela.

—De acordo com o empresario Antonio de Macedo, deve regressar esta semana a Lisboa o artista-empresario Rafael Marques, que imediatamente iniciará os trabalhos preparatorios para a inauguração da epoca do Apolo, com a revista «Maria Rita».

—A comedia de Maria Matos, «A Tia Engracia», que hoje se repete no Avenida, dá amanhã, neste tatro, a sua segunda recita da moda, dedicada á nossa sociedade elegante.

—Prefaz hoje 18 representações, no Trindade, tendo iniciado a sua terceira semana de cartaz, a alta comédia «A Papirusa».

—São 211 representações que hoje completa, no Variedades, em pleno exito, a revista popularissima, «Arre, burro!».

—O 1.º quadro do «saimete» «Bocage», passado numa taberna da epoca, está sendo pintado pelo cenografo Sousa Mendes, ao mesmo tempo que o maestro Ruy Coelho está já escrevendo a partitura.

—O publico de Castelo Branco vai mais uma vez ter ensejo de apreciar o valor artistico das populares e queridas artistas Maria Laura e Maria Cristina, que nos proximos dias 20 e 21 vão apresentar-se no teatro daquela cidade.

A convite do Orfeão de Tortozendo, que realiza no proximo dia 27 do corrente um sensacional espectaculo comemorativo do seu aniversario, seguem para ali aquelas duas apreciadas «vedetas» do nosso teatro ligeiro.

—O Café Gimnasio, da rua Nova da Trindade, anexo ao teatro, vai reabrir com uma nova modalidade, artistica e popular, a par da transformação dos seus serviços de «bar» e «restaurant». Uma nova gerencia tomou hoje conta do «Café Gimnasio», que virá a ser um dos centros de diversão lisboeta.

—Em segunda e ultima representação, sóbe hoje á cena no teatro Nacional a peça de D. João da Camara, «Os Velhos», que, após ter proporcionado noites de gloria a muitas gerações de artistas, encontrou agora na companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro uma realização condigna á altura do nome do seu autor, dos melhores escritores portuguesses de teatro.

—Os artistas Graziela Barreto e Morgado Mauricio são duas excelentes vozes que todas as noites se ouvem com agrado no Coliseu, na fantasia popular «A minha terra», o maior sucesso teatral do momento.

—Das peças que serão presentes ao concurso aberto pelo empresario José Loureiro, para o Trindade, cinco, pelo menos, são da autoria de camaradas nossos na Imprensa, todos da moderna geração.

—O actor Mario Santos está já marcando o itinerario para a digressão artistica que vai realizar pela provincia e para a qual tem quasi organizado o respectivo elenco artistico.

—Consta que brevemente serão preenchidas algumas vagas nas cadeiras do Conservatorio, na parte referente á Escola da Arte de Representar e que uma delas, em tempos regida por uma artista já falecida, será provida por outra senhora, tambem ilustre artista do nosso teatro.

—Nos dias 20 e 21 do corrente realizam-se dois espectaculos no teatro de Castelo Branco, promovidos pelo actor-cantor Sales Ribeiro, nos quais tomam parte, além deste artista, as actrizes Maria Laura e Maria Cristina e as cantadeiras Maria do Carmo Torres e Maria do Rosario, com os seus respectivos guitarristas.

"A Voz do Amor", no São Luiz

Lily Pons não é uma cantora a mais no cinema. E' sim, uma cantora excepcional, dispondo duma voz de raro timbre, poderosa e fresca, e que a estas qualidades reune a condição indispensavel de ser soberanamente fotogenica, expressiva e simpatica. E o argumento do filme com que se apresentou no São Luiz não serve apenas para nos mostrar uma cantora. E um argumento gracioso, de interesse permanente, bom fio de comedia amavel, com musica alegre e moderna que Jerome Kern compôs com o bom gosto que o acredita, e que nos delicia em maximo grau, apetecendo cortar com aplausos algumas canções. E ao lado de Lily Pons brilham no belo filme de John Cronwell tão excelentes artistas como Henry Fonda, Osgood Peskins e Eric Blore.

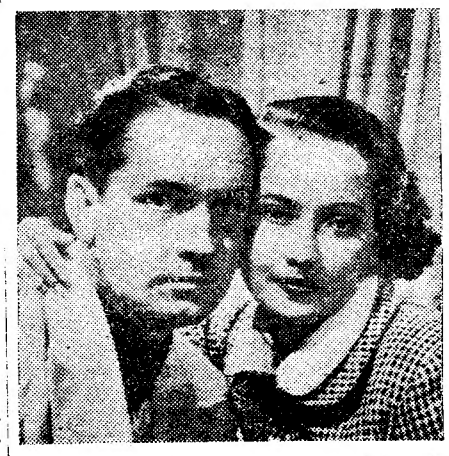
No programa do São Luiz merecem ainda boa menção dois documentarios dos acontecimentos em Espanha, um deles constituindo perfeito grafico elucidativo do desenrolar do movimento nacionalista, e ainda um gracioso filme de bonecos animados, de fantastica imaginação e belo colorido.
—R. P.

"O capitão Blood", no Tivoli

Esta noite: mais uma exibição no Tivoli da famosa super-produção «O Capitão Blood» — cujos combates navais, duelos romanescos, abordagens ferozes, cenas de heroismo são do melhor que até hoje se tem feito no cinema.

O publico de Lisboa tem ido em massa ao Tivoli admirar uma das mais potentes realizações de todos os tempos, só comparavel aos lendarios filmes mudos: «O Sinal do Zorro» e «Ben-Hur».

O ANJO DA NOITE
Hoje, no Odeon e Palácio



FREDRICH MARCH e MERLE OBERON, dois grandes artistas de comédia, que, contracenando com Herbert Marshall formam o trio da curiosissima comédia sentimental *O Anjo da Noite*, que hoje se estrela no Odeon e Palácio

CASA DAS BEIRAS

Conforme estava anunciado, realizou-se na Casa das Beiras um chá dansante que decorreu com grande animação e ao qual assistiram muitas familias das Beiras, residentes em Lisboa.

No proximo dia 22, pelas 16 horas, realiza-se um novo chá que será abrilhantado por uma nova Orquestra e que está despertando muito entusiasmo.

As marcações de lugares fazem-se todos os dias, das 13 ás 18 horas, na secretaria da Direcção, ou pelo telefone 2 1969.

Liceu de Passos Manuel

Os alunos que foram reprovados no exame de aptidão e pretendam repetir neste liceu o exame singular da disciplina ou disciplinas em que obtiveram menos de dez valores, naquele exame, para efeito de obterem a carta de curso, devem apresentar-se na secretaria do mesmo liceu, até ao dia 21 do corrente, para assunto que lhes interessa.

Café Mondego

Rua da Barroca, 124 — Telef. 2 5676

Margarida Pereira, Julio Duarte e Alberto Ribeiro

O **CAFÉ MONDEGO** é a casa de mais respeito e que melhores programas dá ao seu Publico.

Café Luso

Hoje, encantadora sessão, com a reposição, a pedido, do dueto «Rainhas de Portugal», cantado pela distinta artista Berta Cardoso e Joaquim Seabra. Letra do consagrado poeta Armando Neves; musicas de Jaime Santos e Miguel Ramos. Faz parte do programa Carlos Lourenço, nos seus fados e tangos. O Café Luso preza a boa ordem e ali, encontra V. Ex.ª bem estar e o maior respeito.

Avenida da Liberdade, 29 a 33

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — TELEF. 43151 — 2.ª semana — O CAPITÃO BLOOD — com FERROL e FLYNN — A's 21 e 30 — A Tomada de Oviedo

CENTRAL — Telef. 2 4381 — O Castelo na Flandres — comedia musical — com Marta Eggerth — A's 21 e 30 — Metal do Ceu

ODEON — Telef. 2 6233 — ESTREIA — A's 21 e 15 — O ANJO DA NOITE

PALACIO — Um filme de amor realizado por SIDNEY FRANKLIN, com MERLE OBERON, FREDRICH MARCH, HERBERT MARSHALL — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163

LYS — Telef. 4 8560 — ROSAS NEGRAS — ás 21 e 15 — Valsas do Neva

S. LUIZ — A VOZ DO AMOR — com a soprano Lily Pons — A's 21 e 30 — Reportagem da Revolução Espanhola

CONDES — TELEF. 2 2153 — A canção Vienense — Um filme musical e alegre — com Magna Schnerder e musica de Strauss — A's 21 e 30

PARIS — Tel. 2 877... — A Mulher das Perolas — com Myrna Loy e Spencer Tracy — A's 21 e 15 — Apurados para o serviço

CAPITOLIO — A's 21 e 15 horas — Nos Mares da China — Um jornalista célebre

TERRASSE — ROSAS NEGRAS — Tel. 091... — A's 21 — A Flor dos Mercados

ROYAL — Piratas de Xangai — Telef. 4 5037 — as 21 — O Anel Revelador

VARIEDADES — HOJE — DUAS SESSÕES ↔ EM PLENO EXITO — ARRE, BURRO!

Avenida — Um exito bem marcante — HOJE: A's 9,45 horas A GRANDE COMEDIA — A TIA ENGRACIA

BOLSAS

18 de novembro
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3/4 1934 ..	1.155$00	1.154$00	1.156$00
Consolidado 5 1/2 0/0 1933	1.090$00	—	1.092$00
» 4 1/2 0/0 1933	1.021$00	1.020$00	1.023$00
» 4 0/0 1934 ..	988$00	988$00	990$00
» 3 3/4 1936 ..	968$00	—	—
Externo 3 0/0 1.ª Sér. ...	1.803$00	1.803$00	1.809$00
» 3 0/0 2.ª » ..	—	—	—
» 3 0/0 3.ª » ..	—	—	—
Emp. 4 1/2 0/0 1912 ouro	—	—	—
» 6 1/2 0/0 1930-Cons.	506$00	506$00	—
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	460$00	475$00
Lisboa & Açores, port..	—	384$00	—
Portugal, portador.....	—	1.100$00	1.130$00
Espirito Santo.....	—	—	—
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	—	930$00
Fidelidade.....	—	—	—
Mundial	—	212$00	214$00
Nacional	—	—	780$00
Nagres	—	—	—
Tagus.....	—	—	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria.....	—	68$00	—
» » privilegiadas	—	17$50	18$20
Aguas de Lisboa, port..	—	—	—
Cerveja Estrela	—	378$00	390$00
Cimentos de Leiria	—	—	—
Credito Predial	20$50	20$40	20$50
Gaz e Electricidade....	324$50	324$00	325$00
Portugal e Colonias....	56$80	56$70	57$00
Navegação	—	84$50	86$00
Portuguesa de Pesca....	282$00	282$00	285$00
» de Tabacos.	411$00	410$00	412$00
Tabacos de Portugal....	—	380$00	385$00
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	—	215$00	230$00
COLONIAIS			
Açucar de Angola.....	386$00	385$00	388$00
Busi — 1.ª Emissão	47$50	47$50	47$80
» — 2.ª	—	—	—
Ilha do Principe	456$00	456$00	460$00
Obrigações			
C. P. 6 0/0	363$00	362$00	364$00
Prediais 6 0/0 — 1932....	92$10	91$50	—
» 7 0/0	106$50	106$00	—
União Elect. Port. 7 1/2.	—	—	118$50
Busi 9 0/0.....	—	—	179$50
» 6 1/2 0/0.....	—	111$50	112$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

TELEF. 2 5482 — **RUA S. JULIÃO, 69**

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres.....	110$00	11 $20
New-York	22$50,3	22$54,4
Paris	1$04,6	1$01,8
Berlim	9$05,9	9$07.5
Madrid	2$00,0	2$00 3
Amsterdam	12$15 8	12$18 0
Bruxelas	3$30,6	3$81.3
Roma	1$ 8,4	1$18,6
Zurich.....	5$17,4	5$18.4
Praga.....	$79,5	$79 7
Rio de Janeiro.....	1$31,8	1$32,0
Libra ouro	—	—

A Emissora Nacional

transmite

todas as quartas-feiras e sabados musica dos maravilhosos pianistas

Erwin Wiener e Jan Fiala

do

Victoria Bar Parque Mayer

Tel. 2 4025

Cosinha reorganizada

Jantar-concerto

Sopa, 3 pratos, dôce e fruta 14$00

18 representações HOJE no TRINDADE

A'S 9,45 HORAS

da comédia-triunfo de PALMIRA BASTOS **A PAPIRUSA**

O PROBLEMA DO LEITE ALIMENTAR
no seu aspecto corporativo

O desejo de bem informar, levou-nos hoje a entrevistar o engenheiro agronomo sr. Antonio Perez Durão, sôbre o que ultimamente se está passando acêrca do abastecimento de leite á capital.

O sr. dr. Perez Durão foi quem, quando fazia parte da Comissão Administrativa da Camara Municipal a que presidiu o sr. tenente-coronel Linhares de Lima, estudou e propôs o estabelecimento duma Central Leitteira; a sua devoção pela obra do Estado Novo e os seus vastos estudos no campo corporativo, davam-lhe tambem autoridade especial para ser ouvido. Oiçamo-lo pois:

—Que hei-de eu dizer ao publico a proposito do problema do leite alimentar que ele não conheça já?

«Quero no entanto, dizer-lhe que me sinto muito feliz ao verifcar que as minhas idéas começam a ter realização com o aparecimento da «Próleite». A campanha desenvolvida ha mais de 4 anos consecutivos a favor de uma organização que reunisse em «frente unica» todos os interventores no abastecimento do leite, vai tendo espressão concreta.

«Julguei por muito tempo inuteis os meus esforços. Adivinhei que a luta se ia travar quando apareceu a primeira estação de higienização. Conhecia a tempera dos antagonistas. Lutei então contra a agressividade de uns (os que ainda estão agarrados á velha formula liberalista convencidos que a desenfeada concorrencia encaminha o progresso) e contra a passividade de outros, aqueles a quem competia declararem-se abertamente pela renovação do sistema, visto que no exercicio da profissão melhor do que eu podem ver e antever os seus resultados.

«A uns e outros o exemplo da «Próleite», deve ter espantado.

—Completamente de acôrdo...

—A organica da «União» corresponde á feliz divisa que escolhera. Propõe-se desenvolver no nosso meio economico um sistema associativo de verdadeira antecipação corporativa, tal como é mister formular hoje em Portugal as novas associações, para que correspondam aos principios constitucionais que nos regem.

«A semente está lançada á terra e estou certo que frutificará exuberantemente. O que se torna necessario é que todos os que, em consciencia, estão animados pelo espirito renovador da epoca, lhe prestem a mais franca colaboração.

«Com o exemplo da União inicia-se um novo promissor periodo de progresso: a iniciativa privada já não teme enfrentar com desempoeirada visão os problemas maximos da nossa economia, e mais, fá-lo já, encarando a faceta sociologica. E' este, para mim, o caracter mais expressivo e consolador da «Próleite».

«Existe, como já tenho repetido, intrinseco no problema da higienização o facto social, complexo e grandioso da defesa da saude publica, mais do que o factor economico imediato. Este será o reflexo daquele, embora igualmente ponderoso e complexo.

«Em minha opinião, portanto, o primeiro passo util da concentração deve dirigir-se no sentido do melhoramento progressivo dos leites que abastecem a capital.

«E' preciso que o publico se convença que o alimento-principe pode e deve constituir a parte predominante da nutrição normal, apresentando-o com todas as garantias de salubridade. Neste convencimento reside a força impulsionadora da melhor campanha em favor da saude e robustez das populações.

«Os nossos leites, embora, não possuam uma excelente qualidade, são, no entanto, susceptiveis de melhoramento consideravel, se sôbre eles incidir uma vigilancia coordenada. Esta só a centralização racional a consegue. E' o estudo das analises diarias das Centrais que ha-de permitir estabelecer as normas a adoptar pela produção no melhoramento dos leites.

«Isto verifica-se já no campo de acção das estações de higienização de Lisboa. Os boletins de analise que me foi dado examinar levam-me a concluir que a sua acção se exerce proficuamente naquele sentido. Quando se pense que o conteudo microbiologico desses leites só raramente não excedia a cifra astronomica dos milhões de microbios por centimetro cubico; compreendendo neste numero o infalivel Colibacilo de parceria com mais formas patógenicas e hoje se vão encontrando deminuições apreciaveis de flora, compreende-se então como é possivel realizar com pleno exito um melhoramento profundo do abastecimento através da centralização.

«Haverá ainda alguem que duvide desta verdade axiomática? E diga-se em abono da verdade, estes resultados já por si bastante flagrantes maiores seriam se, porventura, a centralização incidisse totalitariamente sôbre os leites da zona abastecedora.

«A adaptação facil do nosso produtor de leite ás regras de higiene fica assim demonstrada. Que belo campo para o desenvolvimento da produção lactifera com o cortejo interminavel de beneficios que ela prodigalisa.

—E que dizer da centralização no que respeita ao consumo?

—Nesta faceta, como na produção, os seus efeitos são incontroversos. E não podia ser diversamente. A selecção do leite e o seu sucessivo tratamento repartido por três operações essenciais, a filtração, a pasteurização e a refrigeração, ás quais segue o engarrafamento e a capsulagem inviolavel, dá ao consumidor a maior garantia possivel de adquirir um produto inteiramente aproveitavel e correspondente, não só ao preço por que o adquire, como tambem ás qualidades que dele requer.

—Mas ha ainda quem proclame suficiente a fervura do leite para o tornar bebivel sem perigo.

—Eu lhe digo o que se me oferece afirmar sôbre tão anacrónica mania. A fervura seria um meio, mas um meio pessimo, de conseguir de certo modo a defesa contra algumas formas patógenicas existentes no leite, se este viesse da produção mais ou menos «limpo» e a distribuição se fizesse ao abrigo das contaminações ulteriores. Ora como tais hipoteses não se verificam, como defender tal pratica? Acresce ainda esta outra razão a militar a favor da higienização centralizada e totalitaria: é que a saude do consumidor não pode estar á mercê da frivolidade das criadas de servir. Estas sofrem a influencia do leiteiro que lhe pode impingir gato por lebre, e não só isso, podem por infinitas circunstancias esquecer-se de ferver o leite, o que deve suceder bastantes vezes e então lá se vai por agua abaixo o minguado beneficio da fervura. Mas ha mais. A fervura como é feita caseiramente não liberta o leite dos microbios que se recolhem na pelicula de gordura (os farrapos a que chamam nata) que se forma na parte superior do leite logo que este atinge determinada temperatura e que impede a sua morte, porque nessa zona a temperatura mortifera nunca se atinge. Acabada a fervura, isto é, quando o leite sóbe e assume aquela caracteristica espuma, a pelicula arrefece mais depressa e vai misturar-se com o leite e adeus beneficio. Gastou-se tempo e dinheiro e os resultados senão são nulos são pelo menos inferiores ao que deles se esperava. Valerá a pena insistir, sôbre tão precária e anacrónica pratica?

«Direi ainda, que a voz possante das estatisticas é a mais firme e incontroversa demonstração dos beneficos resultados da higienização: em todos os paises cultos e onde a pasteurização do leite é pratica corrente, a mortalidade infantil deminuiu por tal forma que se pode afirmar ser esta principalmente devida ás contaminações produzidas pelo leite, e, no entanto, nesses paises a fervura do leite fazia-se...

—A Imprensa já publicou os estatutos da União dos Produtores e Vendedores «Próleite», mas a-pesar-deles incluirem todas as actividades interventoras no abastecimento do leite á capital, aparece agora a nova de que as duas classes vendedoras de leite pertendem constituir-se em Gremio, colocando-se assim á margem e, talvez, em antagonismo com a União. Como se entende isto?

—E' estranhò o fenomeno, com efeito, mas em Portugal é tão comum o paradoxo, que era para admirar ele não ter aparecido mais cedo.

«A mim já não me causa estranheza. Em quasi tudo que em torno da organização corporativa se está passando entre nós, ha flagrantes contrastes com a doutrina que preside aos seus destinos.

«Julgam muitos, para não dizer todos os interessados, que basta agruparem-se classes, categorias, funções, actividades, etc., para que os seus constituintes se sintam abrigados sob a cupula grandiosa do corporativismo muito embora os seus objectivos nada tenham de comum com a sua esplendida doutrina. Cada um pensa defender os seus interesses, a maioria das vezes só ameaçados pelos seus fautores, escondendo-se sob o mimetismo em voga, não vislumbrando sequer que tal mimetismo não corresponde em nada á metamorfose profunda que devem sofrer os individuos e as colectividades, ainda sob o dominio dos velhos principios liberais ou socialistas, para se adaptarem á doutrina corporativista.

«Só assim se explica que as duas classes, até agora em profundo antagonismo, procurem unir-se, precisamente, no momento em que surge no horizonte uma empresa que franqueia abertamente as suas portas a todos os interessados. Será porque a julgam contraria aos seus interesses ou porque apenas nela vêm, «ad odium», individuos e não idéas?

«Para que complicar mais o novo estado de coisas com formações dispensaveis e embaraçantes da sua necessaria e fatal expansão?

«E' preciso atender que a organização corporativa não pode ser dispersiva, porque isso seria a negação da propria doutrina.

«A formação sindicalista que antecede a corporação, tal como o proclama o Estatuto do Trabalho Nacional, não é classista no estrito termo do pensamento socialista, mas funcional unificadora e «com espirito de paz social e subordinando-se ao principio de que a função da justiça pertence exclusivamente ao Estado» (art.º 5.º). Por consequencia as agremiações que pertendam formar-se não podem fazê-lo objectiva ou subjectivamente sob o signo da luta de classe ou de concorrencia.

«Os sindicatos e gremios não se podem constituir, portanto, com objectivos diferentes daqueles que o Estatuto do Trabalho Nacional lhes marca, nem colocarem-se fora da orbita da actividade a que pertençam.

«A fusão que se pretende efectuar das duas classes, dadas as circunstancias do momento, só pode compreender-se admitindo-a como uma preparação para a luta esteril de uma concorrencia que a ninguem aproveita.

«Defesa de interesses que alguem quere postergar? Legitima posição a conquistar para a elevação material e moral de classes? Combate por uma ideologia? Nada disso. Apenas capricho, mas prejudicial á propria entidade que o aninhe no cerebro e a todo o publico.

«Que melhoramento poderá advir ao abastecimento higienico do leite se a nova agremiação ficar, como tudo indica que ficará, aderente aos velhos processos de distribuição?

«E' tempo de todos se capacitarem de que a grande actividade economica da produção do leite (entenda-se por produção todo o complexo sistema economico-social que se desenvolve ininterruptamente desde a obtenção do leite até á sua entrega ao consumidor) não pode estar sujeita a contingencias caprichosas, mas sim decorrer dentro de um harmonico sistema que abranja todas as funções em formação linear e convergente para o mesmo fim, ou seja, o de bem servir o publico consumidor, apresentando-lhe uma mercadoria que não só corresponda ao seu verdadeiro nome, como mereça a sua franca e larga aceitação.

«Tenho ainda esperança que a calma e o raciocinio dos dirigentes das duas classes vendedoras de leite, os conduzirá ao bom caminho. E quando assim não seja compete ao Estado «coordenar e regular superiormente a vida economica e social» (Art.º 7.º) e, portanto, intervir para que se evitem maoires erros dos já praticados.

A SITUAÇÃO EM FRANÇA

Suicidou-se hoje, em Lille,

o ministro do Interior, Salengro

LILLE, 18.—Faleceu o ministro do Interior, Salengro.—(Havas).

Pormenores do suicidio

PARIS, 18.—O ministro do Interior Salengro, suicidou-se. Assim o declarou seu irmão aos jornalistas.

«Meu irmão ficara muito afectado com a morte de sua mulher, em maio de 1935, explicou. Depois deram-se outros falecimentos na nossa familia e isso impressionou-o ainda mais. Nestes ultimos tempos a sua saude alterara-se profundamente. Depois veio a campanha de infamias, e embora dela nada tivesse ficado, isso desesperou-o. Por todos estes motivos, meu irmão matou-se».

Salengro

A mulher que tratava da casa de Salengro apresentou-se ás 8 horas para começar o seu serviço. Ao abrir a porta da casa sentiu um forte cheiro a gás. Entrou imediatamente no quarto de Salengro e viu-o estendido na cama, morto.

O ministro antes de se deitar, calafetara todas as janelas e portas e depois abrira as torneiras do gás. A tragedia teve por teatro Lille, donde Salengro era natural e onde habitava.

O ministro tinha 46 anos. Foi «maire» de Lille, sendo eleito, pela primeira vez, deputado em 29 de abril de 1928. Dentro do Partido socialista desempenhou sempre um papel de grande importancia. Nele representava a tendencia moderada.

Blum, encarregado de constituir o seu ministerio, ofereceu-lhe a pasta do Interior, pois Salengro adquirira uma solida reputação na gerencia dos negocios de Lille. Acusado ultimamente pela extrema-direita de ter desertado durante a guerra, esta acusação caiu por terra no debate parlamentar de 13 do corrente. Salengro sofria de uma aortite.

A' tarde Blum irá a Lille prestar homenagem aos restos mortais do seu colega.—(Havas).

O funeral realiza-se no sabado

LILLE, 18.—O funeral de Salengro realizar-se-á no proximo sabado ás 14 horas.

Salengro esteve ontem na Feira Comercial a tratar de uma cerimonia que devia realizar-se no proximo domingo e em que Blum devia pronunciar um grande discurso politico. Ao meio dia recebeu na «mairie» uma delegação de sindicatos. Durante esta entrevista teve ocasião de falar da campanha de Imprensa que contra ele se fazia, e declarou aos delegados que estava mais afectado do que parecia com essa campanha.

Em seguida foi almoçar. De tarde voltou a «mairie», mas não assistiu á reunião do Conselho geral. Trabalhou no seu gabinete até ás 20 e 15. Deixou o gabinete em ordem, com pequenas notas escritas e cuidadosamente arrumadas. Foi para casa em automovel. Quando o motorista parou o carro, Salengro disse-lhe: «Até amanhã». O ministro entrou na sua residencia. A criada estava ausente. Nada mais se sabe a partir deste momento.

Segundo as investigações oficiais, Salengro não tocou no jantar que lhe tinha sido preparado. O ministro foi encontrado morto, estendido no chão no mesmo sitio da cozinha, onde a sua esposa foi tambem encontrada morta. Os medicos verificaram a morte por suicidio devido a asfixia. A morte ocorreu ás 23 horas. Continua o desfile na casa mortuaria.—(Havas).

As ultimas indicações de Salengro

PARIS, 18.—Salengro telefonou ontem pouco depois das 18 horas de Lille a Verlomme, chefe do seu gabinete, para o informar de que se via obrigado a aguardar o leito, só podendo regressar a Paris daqui a dias. Pediu-lhe tambem que informasse o chefe do Governo, Léon Blum, da sua intenção de se conservar em Lille.—(Havas).

Sensação em Paris

PARIS, 18. — A morte de Salengro causou enorme sensação na Place Beauvau. No registo aberto no ministerio do Interior inscreveram-se o general Braconnier e Magre em nome do presidente da Republica.—(Havas).

O ministro do Interior francês, Roger Salengro, vira o seu nome ultimamente celebrizado por virtude dos ataques violentos que lhe estavam sendo dirigidos por alguns jornais de Paris, a proposito da sua acção durante a Grande Guerra.

Foi em 14 de julho deste ano que a «Action Française» publicou o primeiro artigo relativo ao assunto, tomando depois o semanario «Gringoire» o primeiro papel no combate ao ministro do Interior.

Salengro apareceu acusado publicamente de ter desertado do seu posto de soldado ciclista na frente de Champagne, em outubro de 1915, fugindo para as fileiras do inimigo e conservando-se depois, até ao fim da luta, na Alemanha como prisioneiro de guerra.

«Gringoire» arquivou os depoimentos de varias testemunhas, entre as quais o coronel Arnould, que afirmavam ter sido Salengro sujeito a julgamento e condenado á morte, por deserção.

A polemica jornalistica suscitada pela acusação contra Salengro, tomou aspectos de uma excepcional violencia. Em certa altura, o ministro da Guerra, Daladier, interveio em defesa do seu colega de gabinete. As intervenções de Daladier e do proprio chefe do governo, Blum, não conseguiram moderar o tom do ataque, e o assunto foi, por ultimo, confiado a um juri presidido pelo chefe do Estado Maior do Exercito francês, general Gamelin, e do qual faziam parte dois antigos combatentes. As condições em que o referido juri se constituiu, sem a representação de um dos mais importantes organismos dos antigos combatentes que actualmente existem em França, veio ainda aumentar a violencia da acusação.

Quando reabriu o Parlamento francês, ha pouco, travou-se logo um importante debate sobre o caso Salengro que terminou pela votação, por grande maioria, de uma moção de confiança ao governo.

Fora dos meios parlamentares o assunto não foi considerado como liquidado, e os jornais que haviam iniciado o ataque a Salengro continuaram acusando o ministro do Interior. Henri Béraud, jornalista conhecido pela sua combatividade, ainda ha pouco publicára em «Gringoire» um novo e violento ataque a Salengro sob a forma de carta dirigida ao Presidente da Republica, sr. Lebrun.

TIVOLI: A gloriosa super-produção

O Capitão Blood

A seguir: UM ESPECTÁCULO MONUMENTAL!

O ATAQUE A' CAPITAL ESPA

A coluna de Tella deve atravessar hj

e, entretanto, continuam a cair em Madrid tone

(Dos nossos enviados especiais)

FRENTE DE MADRID, 18. (Pelo telefone).—As noticias que ontem colhemos até ao meio da tarde foram escassas—e durante a noite não houve conhecimento de qualquer operação de vulto, a não ser duma forte preparação de artelharia e de aviação sôbre os objectivos que se devem tomar hoje, como a ponte de Toledo, o Carcere Modelo e o Quartel de la Montaña.

Em consequencia deste bombardeamento, a coluna do duque de Tella deve atravessar hoje o Manzanares, a-fim-de operar em conjunto com o grosso das tropas atacantes que já se encontra para além do rio, tentando abrir caminho em direcção ao centro da cidade. Claro que não é facil a tarefa, nem o avanço pode realizar-se com a rapidez que muitos supõem, pois cada casa constitui uma fortaleza e em cada rua se ergue uma barricada.

Os bombardeamentos da artelharia e da Aviação que visam especialmente os pontos fortificados, ou aqueles onde se sabe que ha concentrações inimigas, tem protegido com eficacia o avanço das tropas. Mas é a infantaria que tem desenvolvido uma acção mais brilhante, batendo-se a peito descoberto, contra um inimigo mais numeroso e fortemente entrincheirado em obras de defesa que houve tempo de preparar com todos os preceitos da guerra moderna.

Havia a convicção de que a tomada de Madrid seria mais rapida, pela fraca resistencia que o inimigo oferecia á medida que as tropas nacionalistas se aproximavam da capital. Chega-se, agora, á conclusão de que a retirada, em campo descoberto, tinha como objectivo concentrar toda a resistencia em Madrid, ao abrigo de fortificações que oferecem maior segurança e aproveitando as condições naturais de defesa duma cidade.

Claro que essa resistencia será vencida, em mais ou menos dias, e quanto mais demorada fôr a ocupação da capital maiores vão ser os sacrificios impostos á população que vive horas de pavor e de sobressalto indescritiveis.

Vemos todos os dias a cidade envolta numa atmosfera de bruma que os bombardeamentos aereos contribuem para tornar mais pesada e mais triste.

Pela tarde, o sol consegue dissipar a nevoa—e o casario aparece, então, nitidamente recortado no horizonte. E quando supunhamos, depois dum bombardeamento intenso, em que caem sôbre a cidade toneladas de dinamite, que veriamos surgir, uma vez dissipado o fumo das explosões, uma estampa de desolação e de ruinas, Madrid aparece-nos tal qual a viramos na vespera, com o mesmo perfil arquitectonico, a mesma tranquilidade aparente, a mesma côr suave de bilhete postal ilustrado.

Claro que isto é assim visto de longe. Porque as bombas pesadas dos aviões que levantam, ao explodir, rôlos altissimos de fumo negro, não devem ter caido inutilmente sôbre as posições do inimigo, ao longo do Manzanares e no proprio coração da cidade.

O alto comando nacionalista declara que tem a intenção de poupar o mais possivel a capital, procurando atingir apenas objectivos militares. E assim se tem feito, visto que os grandes edificios, facilmente identificaveis do nosso posto de observação, conservam todas as suas linhas, não

NOTICIAS DO TOREL

SEM MULHER E SEM CASA. — O sr. Manuel Jorge, morador na rua de Campolide, 318, queixou-se á P. I. C., contra uma mulher com quem vivia maritalmente por esta lhe ter desaparecido de casa, levando consigo todo o mobiliario e objectos de ouro. A Policia vai investigar.

QUEIXA CONTRA DUAS CIGANAS. — A sr.ª D. Maria Rebelo de Sousa, residente na rua da Esperança 101, 3.º, queixou-se á P. I. C., contra duas ciganas que lhe foram oferecer fazendas para comprar e com esse pretexto lhe roubaram uma grafonola e um relogio.

ALFAIATE MODELO. — Foi preso o alfaiate José Vaz, por ter empenhado 22 cortes de fazendas que lhe foram confiados por varios clientes para fazer os respectivos fatos.

ENVIADO A' BOA-HORA—Foi enviado ao tribunal da Boa-Hora, Henrique de Oliveira por ter furtado varios objectos de ouro ao sr. Domingos Mendes, residente no Largo das Portas do Sol, 8.

EMPREGADO INFIEL.— O sr. Joaquim Rodrigues Piranga queixou-se á P. I. C. contra um seu empregado que lhe desapareceu depois de ter cometido um furto de 5.000$00.

UM NEGOCIO DE MADEIRA—Foi enviado João Albuquerque, residente na Malveira, confiou ha tempos madeiras a um individuo que indicou á P. I. C., para vender á comissão, no valor de 12.000$00, mas aquele desapareceu sem lhe prestar contas.

Prof. Móses Amzalak

Após o doutoramento «Honoris Causa» na Faculdade de Direito da Universidade de Lyon, o professor dr. Móses Amzalak realizou, na Universidade de Poitiers, uma notavel serie de lições sôbre economia politica.

O professor dr. Móses Amzalak, director do Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras, que teve nos meios intelectuais franceses as mais altas provas de consideração e estima, encontra-se actualmente em Londres, devendo chegar a Lisboa a bordo do Tempo».

"Legião P

O sr. tenente-coronel Lobo da Costa, ilustre comandante do Batalhão de Metralhadoras n.º 1 e deputado á Assembléa Nacional, acaba de organizar o programa de instrução dos legionarios, que enviou ao comando da Legião.

Foi nomeado director da instrução o capitão sr. Eugenio de Avilez e instrutores os seguintes oficiais: tenentes Honorato e Abranches Neves; alferes Fonseca, Nascimento e Cavaco.

O comandante da Legião nomeou o legionario engenheiro Carlos Santos para o cargo de director tecnico dos Serviços Motorizados da Legião Portuguesa.

Determinou ainda que fosse nomeada uma comissão para organização dêste serviço, composto pelo director tecnico, pelo subdirector tecnico, sr. Mario Madeira, e pelos adjuntos do serviço, dr. Alfredo Ary dos Santos e dr. Samuel Pessoa.

Preside á comissão, como delegado do comando, o tecnico militar capitão-aviador sr. Humberto Delgado.

Pedem-nos a publicação da seguinte nota:

«Por não ter saido igual em todos os jornais a informação fornecida por este Comando, e por terem surgido varias preguntas e duvidas de legionarios, esclarece-se e regula-se de vez o assunto da instrução dos quadros:

1.º—Recebem instrução em Caçadores 5 (Campolide) na quinta-feira, 19 de novembro, pelas 18 horas e 30 minutos, e nos outros dias que esta unidade lhes indicará, os sargentos do exercito, legionarios, incluindo os que têm o 1.º periodo da Escola de Oficiais Milicianos, inscritos até ao dia 18 do corrente inclusive.

Constituem o 1.º nucleo de sargentos a instruir.

Com todos os que se inscreveram ou inscreverem, depois desta data formar-se-á o 2.º nucleo, que receberá instrução onde fôr determinado.

Todos os outros legionarios que se apresentaram em caçadores 5 e que não eram *sargentos* aguardarão que se lhes diga em anuncio onde receberão instrução.

2.º—Recebem instrução em Cavalaria 2

HOLA

je o Manzanares

das de explosivos

GENERAL MIAJAS
Chefe da Junta de Defesa de Madrid

se observando de longe nem mesmo estragos parciais.

No entanto, em consequencia do bombardeamento que se fez ao fim da tarde de ontem, declararam-se alguns incendios em Madrid, um dos quais se localizou no palacete do duque de Alba.

A' noite apagam-se as luzes da cidade. Mas sôbre Madrid paira sinistramente o clarão dos incendios.

Norberto Lopes e Artur Portela

ortuguesa"

(Ajuda) quinta-feira, 19 de novembro, ás 18,30 horas, e nos outros dias que esta unidade lhes indicar todos os diplomados em Direito e em Engenharia inscritos até ao dia 13 do corrente inclusive, e constituem o 1.º nucleo de diplomados em Direito e em Engenharia a instruir.

Todos os inscritos após esta data constituem o 2.º nucleo que ainda não recebe instrução.

Os diplomados que o não são em Engenharia e Direito aguardarão anuncio de convocação para serem instruidos.

Se algum destes compareceu em Cavalaria 2 deixa de comparecer.

3.º—Recebem instrução em Metralhadoras 1 (Campolide) quinta-feira 19 de novembro, pelas 18 e 15, e nos outros dias que a unidade lhes indicar os oficiais ou ex-oficiais do Exercito de qualquer arma ou serviço e os militares que já frequentaram o 2.º periodo da B. O. M. inscritos até ao dia 18 do corente inclusive, e constituem o 1.º nucleo a instruir. om os restantes inscritos após esta data se formará o 2.º nucleo que receberá instrução onde oportunamente se indicar. Os que acaso se apresentaram ou apresentem em Metralhadoras 1, e não estejam nestas condições, não receberão instrução.

4.º—Os legionarios que na quinta-feira 19 de novembro, por sairem tardiamente dos seus empregos prevejam que chegam mais tarde á instrução, mesmo assim comparecerão a fim de os Senhores Comandantes das unidades tomarem em conta uma eventual mudança de exercicio ás quintas-feiras, ou redução do tempo de instrução neste dia, ou tomarem qualquer outro arranjo ou decisão.

5.º—Os sargentos que sejam diplomados em Engenharia ou Direito, comparecem em Caçadores 5 e não em Cavalaria 2».

A OBRA DO MUNICIPIO

A exposição comemorativa

do centenario de Ramalho Ortigão inaugura-se no proximo dia 24

Como noticiámos, inaugura-se no proximo dia 24 do corrente, no Museu Rafael Bordallo Pinheiro, ao Campo 28 de Maio, a exposição bibliografica, iconografica e documental, comemorativa do centenario do nascimento do grande escritor Ramalho Ortigão.

Nessa exposição focar-se-ão, especialmente, as relações de amizade e de colaboração que, durante muitos anos, mantiveram o prosador ilustre de *A Holanda* e o caricaturista inigualavel dos *Pontos nos ii*.

São já numerosas as especies recebidas no Museu Rafael Bordallo Pinheiro para figurarem no certame e que têm sido gentilmente emprestadas por varias individualidades que, assim, desejam manifestar a sua admiração pela memoria do autor de *As Farpas*, facilitando, ao mesmo tempo, a obra cultural do Municipio.

Assim, da ilustre familia de Ramalho Ortigão, além de varios exemplares bibliograficos de valor, regista-se a cedencia do retrato a carvão de Ramalho, original da pintora holandesa Lussi Schyard; do retrato a oleo de Columbano; da reprodução fotografica da cabeça de Ramalho, desenhada por John Sargent; de diversas fotografias, etc.; do sr. Manuel Ortigão Burnay mencionam-se três cartas autografas do ilustre escritor; do sr. Rolando da Silva recebeu-se uma estatueta de barro cosido, representando Ramalho Ortigão, da autoria de Eduardo Mafra Elias; do sr. Paulo Soromenho, varios livros e opusculos relativos á obra do critico de *O Culto da Arte em Portugal;* do sr. Joaquim Leitão, uma reprodução fotografica dum retrato do pintor inglês Sargent; da Academia das Ciencias, um retrato a oleo de Ramalho; de D. Angelica Bordallo Pinheiro, uma especie iconografica; do dr. Alfredo da Cunha, uma valiosa colecção de cartas de Ramalho Ortigão, etc.

Na Sociedade de Belas Artes

O pintor checo-eslovaco Frauta Reyl, que vem percorrendo a Europa e em Paris foi acolhido com curiosidade, expõe na Sociedade Nacional de Belas Artes vinte e oito dos seus originais trabalhos. Não têm títulos os quadros que o catalogo distingue pelas dimensões, de 33X58 a 100X70, e com as seguintes classificações: 13 de composições, 4 duma figura, 2 de duas figuras, 4 de três figuras, e cinco de dansas.

Pelas obras expostas verifica-se estarmos na presença dum pintor modernista, que se compraz especialmente nos quadros de figuras nuas, repousando ou dansando, mas sempre semelhantes na sua deformidade, e na carnação de tons convencionais, tudo visto através duma interpretação realmente curiosa, digna de ser vista, e discutida.—R.

A venda da "Bengo,,

Na Direcção do Serviços Maritimos do Arsenal de Marinha, foi hoje vendido em leilão o casco da canhoneira «Bengo».

Concorreram dez casas, todas portuguesas, sendo arrematante a casa União de Sucatas, por 12.009$00.

Barbosa & Costa, L.da
Largo Rafael Bordalo Pinheiro, 11
Telefone 2 3562
Amanhã 5.ª feira venda de retalhos de etamines, damascos, veludos e outros artigos por baixo preço

O melhor BOLO-REI é o da
PATISSERIE VERSAILLES

O MOMENTO INTERNACIONAL

Goebbels declarou, numa entrevista,

que a guerra não é uma necessidade

BRUXELAS, 18.—O ministro da Propaganda alemão, Goebbels, concedeu uma entrevista ao «XXéme Siécle». Nessa entrevista, Goebbels preconiza uma especie de frente comum ao bolchevismo.

Na sua opinião, os pontos de desinteligencia germano-belgas passaram, depois da guerra, para um plano secundario, devido ás tarefas mais importantes de que os dois países tinham e têm de ocupar-se.

«O essencial—afirmou Goebbels—é a defesa contra os elementos subversivos que estão tratando de fazer afundar a Europa no bolchevismo moscovita, que os italianos deitaram por terra. Felicito a Belgica por ter compreendido, com espirito das realidades, que a caracteriza, o perigo que o Comunismo faz correr á Civilização e á Paz.»

«Não sou bastante ingenuo—acrescentou—para acreditar que a reviravolta que acaba de se operar na politica externa da Belgica se fez pelos nossos lindos olhos. Só um governo estupido tomará iniciativa no interesse dos outros países».

Com respeito aos meios de se melhorarem as relações belgo-alemãs, Goebels vê os seguintes:

«Os dois países comunicam um ao outro, com toda a franqueza, os pontos de vista sôbre os raros pontos de divergencia que subsistem entre eles; organizam um sistema de intercambio cultural, favoravel á melhor compreensão dos povos, á semelhança do que já existe entre a Polonia e a Alemanha.»

Falando do Rexismo, Goebbels declarou ainda: «Se um homem de 30 anos pode desenvolver tal movimento é que ele é um elemento para considerar».

Abordando o problema de Eupen-Malmedy, Goebbels disse que não falava na sua restituição e que «seria utilissimo trocar impressõeõs com toda a franqueza sôbre a forma como os habitantes duma região de fronteira devem ser governados», para que o seu livre desenvolvimento cultural não seja entravado pelas circunstancias locais.

Passando aos pontos de vista alemães sôbre o Congo Belga, o ministro da Propaganda germanico declarou: «E' estupido. Em primeiro lugar, a Alemanha não tem possibilidades de se servir da força e, se a tivessemos, não quereriamos empregá-la. A reocupação da Renania foi a ocupação de uma provincia que nos pertencia. Era nosso direito reconstituirmos o Exercito, mas não temos razão alguma para tirarmos a um país, que não fez nada, qualquer cousa do que lhe pertence. O Nacional Socialismo—concluiu Goebbels—não tem intenções agressivas, ao contrario do Comunismo, que quere impôr a sua ideologia. Respeitamos o caracter particular de cada povo; a colaboração da Europa não pode existir senão baseando-se nessa compreensão mutua. Nós os jovens alemães estamos convencidos de que não ha na Europa problema algum cuja solução imponha a necessidade de guerra».—(Havas).

O acôrdo germano-japonês

LONDRES, 18.—Os jornais referem-se ao noticiado acôrdo germano-japonês que, segundo se diz consiste num arranjo comercial para a troca de munições alemãs e maquinaria de fabrico destas contra mercadorias japonesas. Este acôrdo, segundo dizem os jornais, acompanha-se dum outro de caracter politico que é uma declaração contra o comunismo.—(Havas).

As relações germano-russas

BERLIM, 18.—A «Deutsche Algemeine Zeitung», comentando as ultimas declarações de Yvon Delbos, diz: «Quando o ministro dos Negocios Estrangeiros da França exprimiu o desejo de que se unam os povos que amam a paz exprimiu um desejo do povo alemão. Hitler tem exposto as mesmas idéas, que constituem a base de muitos dos seus discursos. Deve-se preguntar a Delbos a quem se refere, quando fala «dos que consideram inevitavel e mantêm o mundo num estado de perpetua mobilização».

A Alemanha sabe que ha um Estado cuja politica corresponde ao que Delbos disse e ameaça os outros povos: esse Estado é aquele a quem a França se aliou, a Russia. A Alemanha só conhece um governo que proclama teoricamente e procura realizar na pratica a revolução mundial. O resto é literatura e intriga internacional».—(Americana).

Prisão de alemães na Russia

MOSCOVO, 18.—Os jornais noticiam que, tanto em Moscovo como em Leninegrado, foram presos diversos subditos alemãis por actos subversivos contra a U. R. S. S., formação de celulas fascistas, difusão clandestina de literatura fascista e espionagem militar. Noticiam ainda que alguns dos presos preparavam actos terroristas e se esforçavam por obter informações que são segredo de Estado.—(Havas).

A ultima resolução alemã

ROMA, 18—A Italia recusou associar-se á diligencia colectiva de protesto contra a denuncia pela Alemanha das clausulas do tratado de Versalhes relativas á internacionalização dos rios.—(Havas).

Um desmentido de Tokio

TOQUIO, 18.—A Domei informa que um informador do ministerio dos Estrangeiros desmentiu que se tenha celebrado uma aliança militar nipo-alemã. Afirmou que «nenhuma aliança existia entre os dois países, apesar dos boatos que nesse sentido se espalharam com insistencia durante o ano passado». Acrescentou que «a politica japonesa se apoia no entendimento e nas boas relações do Japão com todas as nações, como se provará».—(Havas).

O ministro da Marinha

recebeu a nova direcção da Associação Comercial

A direcção da Associação Comercial de Lisboa, presidida pelo sr, Joaquim Roque da Fonseca, foi recebida, ás 11 horas, pelo sr. ministro da Marinha, apresentando-lhe cumprimentos e tratando de varios assuntos que interessam aquele organismo e ao referido ministerio, nomeadamente os que dizem respeito ao Conselho Superior de Marinha Mercante e á Comissão Central de Pescarias, onde a Associação Comercial tem os seus delegados.

O ministro prometeu interessar-se pelos mesmos assuntos, agradecendo a dedicada colaboração da Associação Comercial de Lisboa.

LEIAM
Sempre fixe

SÃO LUIZ: A maior sôprano do mundo
LILY PONS no seu primeiro filme A VOZ DO AMOR

ENCERADOS
PARA VENDA E ALUGUER TODAS AS DIMENSÕES AOS MELHORES PREÇOS
Jorge Simões
23, Rua Vitorino Damásio, 24
(ao Jardim de Santos)
TELEFONE 2 2268 — LISBOA

Um bom jantar só acompanhado de
SAVORA
a rainha das mustardas

NOTICIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 16. — Na p. p. quinta-feira foi lavrada, no notario privativo da Caixa Geral de Depositos, Credito e Previdencia em Lisboa, a escritura pela qual aquela Caixa Geral emprestou á Junta de Freguesia da Murtosa, representada pelo seu presidente, sr. dr. Apolinario da Silva Portugal, a quantia de cem contos, para assim suavizar os encargos acarretados pela divida que esta Junta assumiu, ao aceitar o legado de D. Maria das Dores Tavares de Sousa.

— Tivemos o agradavel prazer de cumprimentar nesta vila o nosso prezado conterraneo e amigo sr. Manuel Augusto Soares, que se fez acompanhar de sua esposa.

— Encontra-se já em exercicio na escola de S. Silvestre, da freguesia do Bunheiro, deste concelho, o sr. prof. Luiz da Cruz Maia.

— Consta que no proximo dia 22 se vai realizar neste concelho uma grande manifestação publica de aplauso ao Estado Novo e ao Governo, pela sua nobilissima atitude perante a situação politica internacional e de repulsa contra o comunismo, que tem levado a nação irmã á maior das ruinas e miserias.

Combolo de excursão a Torres Vedras-Caldas da Rainha-Leiria no domingo 22, organizado pela C. P.

A C. P. está organizando para domingo 22 do corrente um Combolo de Excursão de Lisboa a Torres Vedras-Caldas e Leiria, o qual partirá de Lisboa-R. ás 8 e 20, chegará a Torres Vedras ás 9 e 52 a Caldas ás 10 e 48 e a Leiria ás 12,00 regressando de Leiria ás 20 e 05 de Caldas ás 21 e 18 e de Torres Vedras ás 22 e 13 para chegar a Lisboa-R. ás 23 e 38. Vêr horario completo no cartaz.

Preço — Para T. Vedras, 10$00 em 3.ª classe e 13$00 em 2.ª. Para Caldas, 16$00 em 3.ª classe e 21$50 em 2.ª. Para Leiria 23$00 em 3.ª classe e 30$00 em 2.ª.

Marcação facultativa 2$50.

Os bilhetes são tambem validos para embarcar e desembarcar em Benfica, Queluz, Cacem, Bombarral, Valado e Martingança.

Inscrição nas Informações da Estação do Rossio 1.º andar.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 45.—«Os Velhos».
Trindade—A's 21 e 45.—«A Papirusa».
Avenida—A's 21 e 45—«A tia Engracia»
Variedades—A's 20 e 45 e ás 22 e 45.—«Arre, burro!».
Coliseu—A's 20 e 30 e ás 22 e 45.—«A minha terra».

CINEMAS

S. Luis—A's 21 e 30.
Tivoli.—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21 e 15.
Politeama—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21 e 15.
Condes.—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Central.—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Paris Cinema.—A's 21.
Salão Ideal—Rua do Loreto.

O ALIMENTO d'A MARIAZINHA...

é a saude e a alegria das crianças. Nada de melhor se pode dar aos seus estomagos tenros e sensiveis, que exigem cuidados especiais.

Cada quilo 8$00.

Peça um folheto, gratis, com preços, forma de preparar os caldos e explicações diversas.

A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, n.os 26 e 28
(á igreja de S. Domingos)

"A minha terra"

é o espectaculo preferido do publico. Hoje e todas as noites, em sessões, no

COLISEU

É voz corrente que o melhor espectaculo de Lisboa é a fantasia «A minha terra», em cena no Coliseu. O publico não se cansa de a aplaudir, tributando os mais entusiasticos aplausos á brilhantissima «vedeta» Vanise Meireles, cujos numeros, cheios de alegria, encantam e arrebatam; ovacionando o grande bailarino Francis que, com a sua «partenaire» Ruth, apresenta os quatro melhores bailados que se têm realizado em palcos portugueses, os numeros comicos de Tereza Gomes e Armando Machado, as soberbas interpretações de toda a companhia e a maravilha, enfim, de todo o espectaculo, cujos lugares têm preços limitadissimos, ao alcance de toda a gente. Hoje, e todas as noites, duas sessões.

Guarda-livros

dando todas as garantias de zelo, competencia e seriedade, oferece-se. Carta á R. Conceição, 147.—Z. V.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

18.º Aditamento á Tarifa Geral

A partir de 23 de Novembro de 1936, ao transporte de volumes, de peso superior a 3.000 quilogramas, constituidos por mercadorias a que corresponda o aumento de 50 por cento estipulado no artigo 64.º da Tarifa Geral, aplicar-se-ão os preços simples da mesma Tarifa que corresponderem segundo a Classificação Geral de Mercadorias, aumentados apenas das seguintes sobretaxas:

50 por cento para os volumes de mais de 3.000 até 15.000 quilogramas.

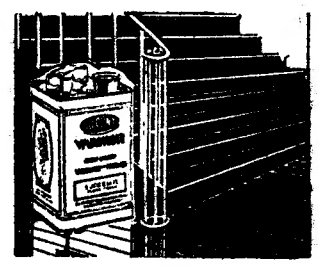
75 por cento para os volumes de mais de 15.000 até 20.000.

O Director Geral da Companhia, *A. de Lima Henriques.*

Lisboá, 16 de Novembro de 1936.

Gremio dos Açores

No proximo domingo, 22 do corrente, abrem-se as salas do Gremio dos Açores para a primeira «Tarde açoreana», depois das obras efectuadas na sede do mesmo, facto que era ansiosamente esperado pelos socios.



Um verniz DU PONT para cada fim

Insista em empregar, pela garantia que representam, Vernizes Du Pont — pois todos são experimentados antes, para bem cumprirem.

Para uso interior ou exterior, para os soalhos, torneados, mobílias, para uso caseiro ou industrial, para superfícies de madeira, metálicas ou de mármore — tem á sua disposição um Verniz Du Pont especialmente fabricado para cada um dêstes casos.

DU PONT
REG. U. S. PAT. OFF.

BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA
SORIA LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216 — PORTO

LUMIAR 57 BEMFICA 58

ESTAÇÕES DE LUMIAR E BEMFICA
AO PUBLICO

A' semelhança do que se fez recentemente com as Estações do **Poço do Bispo** e **Belem** agora designadas por **38** e **81** previnem-se os Ex.mos Assinantes e o publico em geral do seguinte:

A partir de hoje, 18, ás 5 em ponto da tarde, a ligação ás estações de Lumiar e Bemfica obteem-se marcando respectivamente 57 e 58 em vez de 7 e 6 como até aqui.

A telefonista responderá **57** ou **58** em vez de **Lumiar** ou **Bemfica.**

Quando a telefonista responder pedem-se então os restantes algarismos do antigo numero o qual não sofreu alteração.

A partir, portanto, das 17 horas de hoje todos os numeros telefónicos da area urbana de Lisboa ficam com 5 algarismos.

BEMFICA 58 LUMIAR 57

Brindes
Bom gôsto, preços módicos
MÉNAGE IDEAL
R. PRATA, 162,166
Telef 2 1520

ESTRANGEIRO

MORADIA
P. Marquês de Pombal
Vende-se junto a Praça Marquês de Pombal, 22 linhas e amplas divisões e anexo predio de rendimento. Facilita-se o pagamento em 250 contos por hipoteca a C. Geral de Depositos a longo prazo. Trata **Mendonça, Ld.ª Rossio, 74, 1.º**

O vôo Paris-Toquio

HANOI, 18.—André Japy aterrou ás 10 e 46 (gmt). Seguidamente levantou vôo para Hong-Kong, onde chegou ás 16 e 10. Fatigadissimo, o aviador declarou aos jornalistas: «Espero bater o «récord» Paris-Toquio em varias horas. Não posso descansar». Vinte minutos depois levantou vôo.—(Havas).

Abalos de terra

WASHINGTON, 18—A ilha de Guam, no arquipelago das Marianas, tem sido sacudida por grandes abalos, os quais têm causado estragos importantissimos e muitas mortes.—(Americana).

A agitação em Marrocos

RABAT, 18.—Em seguida á prisão de três agitadores, houve violentas manifestações e conflitos em Fez, Rabat e Casablanca. Ha varios feridos e centenas de prisões. Só em Fez ha 200 presos.—(Radio Roma).

Sociedade Filarmonica Cartaxense

CARTAXO, 16.—A direcção da Filarmonica Cartaxense acaba de prestar merecida homenagem ao regente da banda do Cartaxo, sr. José Antonio Gonçalves.

Perante centenas de pessoas, que enchiam o salão de festas, foi descerrada a fotografia do maestro por entre vibrantes «vivas» e palmas ao homenageado e á banda desta vila. Varios oradores enalteceram as qualidades que o tornavam merecedor daquela festa e em seguida realizou-se um baile que decorreu animado até de madrugada. Antes da homenagem realizou-se um concerto de marchas.

PROVINCIAS

ALCANENA, 17.—Faleceu o velho e estimado republicano sr. Vicente Miguel de Carvalho, proprietario da Pensão Vicente.

A' familia enlutada as nossas sentidas condolencias.

Escola de enfermagem

Na Escola de Enfermagem Artur Ravara, realiza-se amanhã, ás 21 horas, os exames de admissão de candidatos de ambos os sexos á matricula do 1.º ano.

JÁ CONHECEU MELHOR?

Se frequenta restaurantes, preferindo o «Regina» terá a certeza de ser bem servido, e por modicos preços. Almoços, jantares e banquetes em salas proprias. R. Serpa Pinto, 12—(Chiado).

A viagem de Roosevelt

á capital argentina

NOVA YORK, 18—A viagem de Roosevelt a Buenos Aires, segundo se julga, terá profundas repercussões mundiais. O presidente entende que o resultado plebiscitario das eleições lhe impõe a obrigação de colocar os Estados Unidos á frente do movimento a favor de uma paz efectiva no Mundo.

De positivo apenas se sabe que a secretaria dos Negocios Estrangeiros elaborou um projecto de neutralidade que abrange toda a America e tem a sua base no pacto de Kellog. Declara fundamentalmente que todos os conflitos devem ser resolvidos por metodos pacificos.

Quando regressar da Argentina, o chefe do Estado porá em pratica uma serie de medidas internas. Entre elas figuram providencias para reduzir o numero de desempregados, que excede ainda 10 milhões. Prevê-se o regresso ao plano da economia dirigida, acompanhado de um vasto programa de providencia social. Anuncia-se para breve a estabilização monetaria. A cerimonia da proclamação—a instalação na Casa Branca não é necessaria, visto Roosevelt já lá estar—realiza-se em 20, de janeiro, em vez de 4 de março.—(Americana).

Roosevelt visitará o Rio

RIO DE JANEIRO, 18.—Roosevelt telegrafou a Getulio Vargas, aceitando o convite para visitar o Rio.—(Havas).

AS FINANÇAS BRITANICAS

LONDRES, 18.—O governo vai lançar amanhã um novo emprestimo de 100 milhões de libras, no tipo de 98 1/2. O emprestimo servirá em parte para resgatar os emprestimos vencidos em 1 de fevereiro proximo, e o restante, 61.500.000 de libras, irá para a redução da divida flutuante. A subscrição só estará aberta durante o dia de amanhã.—(Havas).

NOTICIAS DO BRASIL

Rui Barbosa

RIO DE JANEIRO, 18.—O «Correio da Manhã» publica na integra e elogia os discursos proferidos pelos srs. dr. Julio Dantas, dr. Queiroz Veloso e Joaquim Leitão, na sessão de homenagem á memoria de Rui Barbosa, realizada na Academia de Ciencias de Lisboa. O mesmo jornal regista as palavras publicadas por varios jornais portugueses acêrca do grande polígrafo.—(Americana).

Aproximação luso-brasileira

RIO DE JANEIRO, 18.—Os jornais elogiam alguns artigos do «Primeiro de Janeiro», do Porto, sôbre a aproximação luso-brasileira, em especial um no qual se sugere que os portugueses que viveram no Brasil se dediquem á propaganda deste país em Portugal.—(Americana).

Henrique de Medina

RIO DE JANEIRO, 18.—O pintor português Henrique de Medina, numa entrevista concedida a «Folha do Norte» desta cidade, falou da arte portuguesa contemporanea, e mostrou-se encantado com as atenções que tem recebido em S. Paulo, onde se encontra ha tempos.—(Americana).

Divida publica

RIO DE JANEIRO, 18.—O Presidente da Republica assinou um decreto que manda emitir apolices da divida publica interna até o valor de 350 mil contos, para incineração de papel moeda do mesmo valor.—(Americana)

Exposição Internacional de Amostras

RIO DE JANEIRO, 18.—O sr. dr. Martinho Nobre de Melo visitou ontem o pavilhão português da Exposição Internacional de Amostras do Rio de Janeiro. No «bar» do Instituto do Vinho do Porto, foi-lhe oferecido um «Porto de Honra». O embaixador de Portugal foi saudado com alguns discursos, aos quais o ilustre diplomata respondeu.—(Americana).

O rei Eduardo VIII

visita as «areas deserdadas»

LONDRES, 18.—O rei partiu, de comboio, depois da meia noite, para a Gales do Sul, onde hoje de manhã começou a sua visita ás «areas desherdadas». A' descida do comboio, em Llanwit, grande multidão recebeu o rei vitoriando-o. Na estrada tambem havia muita gente que o aclamou.

A questão das areas referidas foi debatida durante toda a noite na Camara dos Comuns, até ás 6 e 20 desta manhã. Durante o debate, o ministro das Finanças anunciou que o governo nos primeiros dias do proximo ano apresentará um novo projecto de lei para facilitar a criação de novas industrias nas referidas areas.—(Havas).

A imigração na Argentina

BUENOS AIRES, 18.—Foi publicado um decreto que estabelece a mais rigorosa fiscalização sobre a entrada de estrangeiros na Argentina, a fim de se evitar a infiltração de elementos que possam constituir um perigo para a saude moral e fisica da população. O decreto, entrará em vigor no proximo dia 1 de dezembro.—(Americana).

Agora é o Chico que é o general

lamenta-se o rapazinho, que outròra era êle próprio o chefe do grupo dos seus amiguinhos.

Um dia, quando chegou a casa com rouquidão e a garganta inflamada a mãe disse que êle tinha sómente uma pequena gripe!

Tinha razão - mas dessa gripe resultou uma grave pneumonia. As mães verdadeiramente cuidadosas, dão aos seus filhos, logo que notam os primeiros sintomas duma gripe, uma ou duas Pastilhas de **PANFLAVINA** por hora.

Estas pastilhas impedem o desenvolvimento dos gérmens da gripe e as suas graves consequências. Se não são logo destruidos pelas Pastilhas de PANFLAVINA, estes bacilos penetram no organismo pela boca e pela garganta.

As Pastilhas de PANFLAVINA custam menos - até muito menos - do que uma doença por mais benigna que seja; e tôdas as crianças gostam de as tomar.

BAYER

Uma Pele
Tão Branca
Como O Jaspe

No Rosto, no Pescoço
Nos Braços e
Nas Mãos

Nova
Cera
Extraída das Flores

Ao sair da adolescência, a pele torna-se escura.

Cada ano imprime-lhe manchas castanhas, sardas, sulcos e estigmas da idade. Tôda a mulher pode, agora, branquear ràpidamente a pele, aplicando à noite, antes do deitar, uma cera pura e pastosa (extraída das flores), chamada Cire Aseptine. Durante o sôno, penetra lentamente na antiga camada externa e endurecida da pele áspera, rugosa e escura que amolece e destaca em minusculas particulas. Estas são fàcilmente arrancadas na ablução matinal. E assim aparece-nos a pele nova, fresca, lilial e juvenil que elas cobriam.

Para evitar diferença na côr e na granulação da pele exposta ao ar, não deixe de aplicar a Cire Aseptine em tôdas as regiões que convém embranquecer,—rosto, pescoço, ombros, braços e mãos.

A' venda em tôdas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva ao Depósito Aseptine—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

Queira V. Ex.ª pedir orçamentos para mobiliario e decorações

MAURICIO
Rua Augusta, 240-1.º
LISBOA Telefone 28229

Dr. Cabral Sacadura
Antigo interno de Cirurgia dos Hospitais Civis, chefe de clinica obstetrica da maternidade dr. Alfredo da Costa — Doenças das Senhoras e Partos — Operações Consultorio Av. da Liberdade, 245-1.º Tel. 4 8969 — Consultas ás 18 horas — R.ª Av Elias Garcia, 40-1.º.—Tel. 4 6640

ULTIMAS NOTICIAS

Dr. Carlos Cabrita
Ex-assistente dos maiores sanatorios de Davos-Suiça
Doenças dos Pulmões
RUA DO CARMO, 69, 1.º
Tel. 25358
Cl. pobres ás 11 horas

A LUTA DENTRO DE MADRID

Todos os edificios da Cidade Universitaria

bem como o Estadio e o Hospital Principal

foram já ocupados pelas tropas nacionalistas

AVILA, 18.—(Do enviado especial da «Havas» d'Hospital. Telegrafado ás 22 horas de terça-feira).—O avanço dos nacionalistas até ás ruas do noroeste fez-se em dois tempos, e começou ás 8 horas. As tropas de Delgado e Ascensio desembocaram da Moncloa, em pequenos grupos. A coluna de Bartomeu ficou ligeiramente atraz, de reserva, para proteger a retaguarda. Os assaltantes precedidos de «tanks», surgiram, repentinamente, por detraz dos predios da Cidade Universitaria e da Escola Agricola, acompanhados por intenso fogo de salva de artelharia, ao passo que a aviação lhes protegia os flancos com bombardeamento intenso. O ataque encontrou resistencia desesperada. Os vermelhos com fogo nutridissimo feito de dentro do quartel de La Montanha e da Prisão Modelo, não deixaram os nacionalistas avançar um só passo. Foi preciso que a aviação interviesse para destruir os improvizados fortins. Pouco depois o quartel ardia pela explosão de bombas. Os assaltantes continuaram para a frente, de baioneta calada, e penetraram sucessivamente no Hospital á esquerda do Estadio. A segunda fase dura ainda. Ao cair da noite os legionarios precedidos de «tanks» estavam para além da rua Ramon y Cajal, e tinham chegado ás primeiras casas do bairro de Arguelles.

Durante a noite o combate continuou, sempre encarniçado. Os «vermelhos» tentaram varios contra-ataques com coragem feroz, mas foram sempre repelidos sem que o avanço perdesse de impeto. Todo o quarteirão de casas que rodeavam o Quartel e o Carcere Modelo, do lado do Parque Oeste ardeu. Outro imenso incendio banha Madrid numa côr de sangue. As chamas levantam-se do lado do Retiro.—(Havas).

A ocupação do Estadio e do Hospital

AVILA, 18.—(Do enviado especial da «Havas» d'Hospital:—As colunas de Ascensio e Delgado entraram ontem á noite no bairro norte de Madrid com todo o seu material de combate. O ataque desencadeado da Cidade Universitaria, começou de manhã conforme noticiámos. Ao meio dia as tropas haviam tomado o Estadio e o Hospital, tendo feito um avanço de cêrca de 500 metros e chegado mesmo ás primeiras casas do bairro de Arguelles. Os «tanks» chegaram até á rua de Ruperto Chapi. Ao crepusculo as tropas infiltraram-se na rua e travaram-se, então, combates furiosos.—(Havas).

Curiosos pormenores da luta na capital

TENERIFE, 18. — Radio-Tenerife comunicou á 1 hora:

«Durante o vitorioso avanço das tropas nacionalistas sobre Madrid, os governamentais puzeram á sua frente para se protegerem, camions carregados de mulheres e crianças. Os nacionalistas não abriram fogo, mas efectuaram um movimento envolvente, que lhes permitiu atacar o inimigo á baioneta. No bairro de Quatro Caminhos as tropas governamentais constroem toda a especie de trincheiras, devido ao rapido avanço dos nacionalistas. Os quarteis daquele bairro foram bombardeados, assim como os bairros do Sul e centro de Madrid. O quartel da Montanha foi abandonado pelos vermelhos. A situação em Madrid tornou-se insustentavel em consequencia de terem sido cortadas todas as vias ferreas e a unica estrada disponivel, a de Valencia, estar sob o fogo dos nacionalistas. No entanto o general Franco recomendou que se não atacassem os comboios que conduzem não-combatentes. Calcula-se que nas colunas internacionais que lutam com os vermelhos se encontram 3.000 belgas e 4.000 russos. Até agora os nacionalistas apoderaram-se de 22 «tanks» russos durante os ultimos combates. Um comboio blindado na linha Madrid-Escorial caíu em poder dos nacionalistas». — (Havas).

Comunicados oficiais de Salamanca

SALAMANCA, 18.—Comunicado oficial dos exercitos do Norte, á meia noite:

Frente de Madrid—continuam os avanços dos nacionalistas, que ocuparam o Instituto del Amo, o Instituto Rubio, o Hospital Clinico, a Residencia dos Estudantes, o Asilo de Santa Cristina e outros edificios desta zona. O Paseo de la Moncloa está inteiramente ocupado. Em toda a parte foram repelidos os contra-ataques do inimigo. As avenidas estão juncadas de cadaveres, na sua totalidade aventureiros estrangeiros que saqueiam as nossas cidades ás ordens do governo de Madrid

Frente de Biscaia—travou-se um duelo de artelharia, de que não resultou nenhuma modificação.

Na região de Robleda de Chevala foi repelido um ataque do inimigo. Nas outras frentes nada ha a assinalar. Ontem foram abatidos dois aviões inimigos».— (Havas).

SALAMANCA, 18.—Radio Salamanca difundiu o seguinte comunicado do Grande Quartel General:

«O dia de ontem foi assinalado por uma grande vitoria: ao lado esquerdo das colunas que cercam Madrid novas forças atravessaram ontem, de manhã, o Manzanares, progredindo ininterruptamente, apoiadas pela artelharia, aviação e forças já instaladas na Cidade Universitaria. Ocuparam importantes pontos estrategicos, entre os quais o Hospital Clinico e o Asilo de Santa Cristina. Apesar da resistencia do inimigo, as nossas colunas avançaram no Paseo del Parque del Oeste e na estrada que conduz á Estação do Norte. O inimigo reconheceu a gravidade que constitui para ele a perda das posições conquistadas, cujo valor estrategico é excessivamente importante. Tentou então contra-atacar-nos, mas foi posto em fuga, abandonando centenas de mortos. Todos estes são da coluna internacional, devendo notar-se que entre eles não figurava nenhum miliciano espanhol. Este contra-ataque frustrado, com o qual os governamentais muito contavam, terá um efeito extraordinariamente deprimente para aqueles que ainda tinham ilusões sôbre o valor das famosas colunas de defesa de Madrid. A nossa aviação bombardeou diversos sectores de Madrid, entre os quais, aqueles em que ficam o ministerio da Guerra e o quartel da Montanha». — (Havas).

Madrid diz que o dia de ontem foi mais terrivel do que o anterior...

MADRID, 18. (Expedido á 1 e 55).— O dia de ontem foi ainda mais terrivel do que o de ante-ontem. Diversos bairros estão literalmente a arder. As ruas mais centrais foram pasto das chamas. O ruido das explosões foi espantoso. Todo o edificio da Telefonica estremeceu. Depois das explosões, grandes clarões provocados pelos foguetões lançados pelos aviões nacionalistas iluminaram as ruas com o fim provavelmente de fazer distinguir as ruas que os nacionalistas pretendiam atingir. No principio houve um momento de confusão e panico entre os empregados da Telefonica. Ouviram-se gritos. Logo após sobreveio a serenidade. Um edificio contiguo á Telefonica incendiou-se, mas o serviço de incendios instalado no predio dominou prontamente o sinistro. Não sucedeu o mesmo com todos os outros incendios, que a-pesar-dos esforços dos bombeiros, continuam ainda. Não se pode precisar desde já o numero de vitimas, nem os estragos causados. Parece no entanto que estes ultimos são bastante importantes.—(Havas).

As possiveis repercussões do estabelecimento da «frente» anti-comunista

PARIS, 18.—O «Figaro» publica o seguinte telegrama de Roma: «Os circulos politicos consideram a nova declaração de guerra anti-sovietica como prefacio duma acção decisiva italo-alemã em Espanha logo após a tomada de Madrid. O artigo do «Giornale de Italia» é como que uma exposição dos motivos do reconhecimento oficial do governo de Burgos». Acrescenta que «a Italia e o Reich estariam decididos a auxiliar efectivamente os nacionalistas, para manterem a integridade do seu estado e sufocar qualquer tentativa de independencia da Catalunha».—(Havas).

Confirma-se a apreensão de dois navios sovieticos

MOSCOVO, 18.—A Agencia «Tass» informa que os jornais publicam um radio do capitão do navio sovietico «Votraya Piatletka», comunicando que os rebeldes espanhois detiveram nas alturas da Corunha aquele navio assim como o vapor sovietico «Petroveki». Os dois navios foram conduzidos—diz o radio—para a baia de Comarienas e depois para o Ferrol. Embora as buscas feitas a bordo não tivessem dado resultado, os rebeldes continuam a retê-los.

A proposito o comissariado para o comercio externo anuncia que o «Votraya Piatletka» regressava a Bathum vindo de Antuerpia com um carregamento destinado ao Irak, enquanto que o «Petroveki» seguia para Port Said, procedente de Roterdam com um carregamento de carvão.

A «Tass» acrescenta: «Não cessam, os actos arbitrarios de pirataria da parte dos rebeldes e é muito possivel que os navios piratas de Franco tenham por fim provocar complicações internacionais».—(Havas).

A entrada em Madrid

O exercito nacionalista, que parccia preparar a entrada em Madrid pela ponte de Toledo e pelos bairros baixos da capital, através de ruas estreitas e inclinadas onde os predios se acumulam e de cujas janelas e telhados mais facilmente poderia ser hostilizado, surge agora com uma surpresa semelhante a muitas que noutras cidades tem empregado com exito: a de entrar por onde se não esperava, e mais lhe convem, pela Cidade Universitaria, onde não existe o perigo acima referido, e em contiguidade directa com o bairro metropolitano, constituido apenas por vivendas baixas e isoladas. Acontece até que seguindo pela Avenida del Valle, a dá extrema direita do referido Parque, só do lado esquerdo encontrará algumas vivendas. Depois, subindo pela Avenida Reina Vitoria, poucos predios ha e esses bem destacados. E assim, sem perigo de surpresas, chegará o Exercito Nacionalista á Glorieta de Cuatro Camiños, o bairro mais populoso de Madrid, comunicando pelas «calles» Bravo Murillo e Fuencarral com a Puerta del Sol, á qual poderá chegar simultaneamente por Rosales, pela «calle de la Princeza» e, através da «Casa del Campo» e do Palacio do Oriente, pelas «calles» Mayor e Arenal.

CARDIAL PATRIARCA

A passagem do setimo aniversario da posse do lugar de Patriarca de Lisboa, pelo sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, foi hoje comemorada com uma missa cantada, em acção de graças, mandada celebrar pelo cabido da Sé Patriarcal, na igreja de S. Domingos.

Pelas 11 horas, deu-se inicio á cerimonia assistindo os srs. arcebispo de Mitilene e bispo de Vatarba, todo o cabido, os priores do Patriarcado e varias irmandades do Santissimo.

Foi celebrante o conego Joaquim Alberto, acolitado pelos beneficiados Filipe Cardoso e José Ferreira, fazendo de mestre de cerimonias o sr. dr. Honorato Monteiro. Os seminaristas dos Olivais tiveram a seu cargo a parte coral.

Em virtude duma ligeira indisposição de saude de S. E. o Cardeal Patriarca, não houve hoje a habitual recepção, ficando esta marcada para o proximo dia 29.

No entanto estiveram hoje no Paço Patriarcal numerosas pessoas de todas as classes sociais a deixarem cartões.

Já viram o nosso jôgo
de três tapetes ovais para quarto de cama?
R. dos Sapateiros, 32 a 38 — Casa Elisio Santos

RETIRO DA SEVERA
HERMANOS RUBIANO — Concertistas de Xilófone
NATALIA DOS ANJOS e VICTOR MANUEL
Variações por ARMANDINHO
Amanhã — Soirée da Moda — Estreia da actriz **MARY LAURA,** que cantará fados e tangos com acompanhamento á viola e acordeon

GABARDINES IMPERMEAVEIS
Grande sortido das melhores marcas e aos melhores preços
GRAVATARIA PARIS — RUA DO OURO, 172

Agua Radium dá saude, força e vigor

A' margem da semana

S. Martinho

O dia de S. Martinho, este ano, na feira da Golegã, foi um dia sem sol, em que alguns chuviscos espalharam uma humidade desagradavel, e as nuvens baixas, pesadas, côr de chumbo, entristeciam os aspectos.

Poucos negocios, segundo me disseram. Os automoveis vão reduzindo os cavalos a carne de talho...

E de automoveis é que foi grande a concorrencia, embora menos importante do que em outros anos favoraveis á lavoura.

Viam-se figuras conhecidas da aristocracia lisboeta e lavradores ribatejanos, que procuravam manter as tradições, montados em belos cavalos.

Este ano, houve uma novidade triste para os feirantes: não deixaram armar as barracas da feira durante os dias de negocio de gado.

Parece-nos que tal medida foi excesso de zelo, que sem manifestas vantagens prejudicou vendedores e compradores. A rua das barracas, que costuma localizar-se num dos lados do largo, forma uma barreira que serve de muro, sem roubar espaço apreciavel á feira de gado, que perfeitamente se acomoda no enorme terreno, mais que bastante. O negocio das barracas não faz sombra ao de gado, porque, evidentemente, quem vem comprar ou vender um cavalo ou uma vaca não deixa de o fazer por comprar uma manta, uns sapatos ou uma lembrança para a familia e uns brinquedos para os petizes.

E as barracas, é claro, perdem muito com a falta de venda nesses dias, em que sempre é grande a concorrencia e em que quem faz qualquer negocio mais facilmente despende algum dinheiro em compras. Mas o tempo tratou de compensar os feirantes, porque este primeiro domingo de feira de barracas, foi de tão lindo sol que chamou muita gente de todas as povoações dêstes sitios e as estradas tiveram durante todo o dia animado movimento.

Repetem-se os dias esplendidos do fim de outubro, e temos um verão de S. Martinho um pouco atrasado, mas estupendo, se me é permitido remoçar estas linhas com um adjectivo que os novissimos tanto empregam: Sob um ceu azul tão puro, um sol tão claro, chega a parecer inverosimil que haja outra coisa que não seja bondade e paz...

MARIA DE CARVALHO

Casa do Algarve

No proximo domingo, 22, realiza-se na Casa do Algarve um «chá dansante», cuja inscrição se encerra na quinta-feira, 19. Acedendo gentilmente ao convite da direcção, abrilhantarão essa festa, com um pequeno mas sugestivo programa de canto, piano e violino, as sr.as D. Sara Vasques, aluna distinta da professora de canto D. Africa Cabral, D. Maria Helena da Silveira e os srs. Aroldo Silva, ilustre professor do Conservatorio, e Mario Borges de Sousa.

MUSICA

Acaba de ganhar dois concursos, premios do Conservatorio e Rodrigo da Fonseca, uma aluna do professor Artur Trindade, Maria Carmen Martins da Conceição, que concluiu o seu curso com distinção.

CLÍNICA DA TRINDADE

Para a classe média — Preços especiais

R. da Trindade, 12-1.º — Tel. 2 4124

Clin: geral, cor. e pulmões . .	às 18 h.
Doenças das senhoras — Partos	» 17 h.
Ouvidos, nariz e garganta ..	» 15 h.
Bôca e dentes	» 18 h.
Doenças das crianças	» 16 1/2 h.
Pele e sifilis	» 19 h.
Doenças tropicais	» 18 h.
Doenças dos olhos	» 19 h.
Lavagens, trat.s, Rins e v. urinárias	» 12, às 13 1/2, e » 18, às 20 h.
Ondas curtas; luz; maçagens, etc.	das 11 às 14 h.

ANALISES — RAIOS X

Alto-Estoril

CONTINENTAL-PENSÃO

Instalações modernas

Todo o conforto

Telefone 50.

Automoveis sem chauffeur

Largo das Palmeiras, 10 (ao Largo Andaluz)

NOTICIAS DA GUINÉ

GUINE', Outubro.—Em comemoração do 26.º aniversario da implantação da Republica em Portugal, o encarregado do Governo, capitão sr. José Salvação Barreto, recebeu no salão nobre do Palacio do Governo, o funcionalismo e povo que, por seu intermedio, apresentaram as suas homenagens ao sr. Presidente da Republica e ao Governo. O sr. encarregado do Governo, fazendo o elogio dos que, á causa da Republica, sacrificaram a sua propria vida pôs em relevo a obra grandiosa levada a efeito nos ultimos dez anos pelo Estado Novo.

Em seguida a essa recepção o sr. encarregado do Governo e muitos funcionarios dirigiram-se á Escola Central onde o professor sr. Aguinaldo de Andrade proferiu uma alocução aos alunos e em que salientou o trabalho e patriotismo dos homens que implantaram a Republica e dos que, hoje, á frente da Nação têm sabido fazer um governo de ressurgimento nacional. Pediu, finalmente, um minuto de silencio para os que baquearam pela Patria, sendo depois muito aplaudido.

—Por noticias recebidas do vapor «Angola» que, em 2 do corrente passou pelas aguas da Guiné seguiu para Lourenço Marques, acompanhado de sua esposa, D. Judite das Neves Ponces de Carvalho e filho, o nosso amigo sr. dr. José Peixoto Ponces de Carvalho, que vai ocupar o alto cargo de Curador dos Indigenas em Salisbury, Rodezia do Sul.

Tambem no mesmo vapor seguiu o sr. Armando Machado, antigo gerente em Bolama e Bissau do Banco Nacional Ultramarino que vai para Moçambique ocupar o mesmo cargo. Desejamos-lhe muito boa viagem.

—Na tarde do dia 2 do corrente, a convite de uma comissão, teve lugar uma grande manifestação de apoio incondicional ao Governo Central pela forma desassombrada como tem encarado a situação da actual politica europeia.

Funcionalismo, agremiações e muito povo dirigiram-se ao Palacio do Governo, onde falou o sr. Renato Canivari Pinto que, num incisivo discurso, enalteceu a coragem e desassombro com que o Governo tem sabido defrontar os mais graves acontecimentos, e pondo em evidencia o caracter da manifestação que ha poucos dias o povo de Lisboa teve para com o grande homem de Estado que é o dr. Oliveira Salazar. Foi muito aplaudido.

Auto-Radiofonica

Os directores das novas instalações da Auto-Radiofonica, na R. Braamcamp, 62 e 64, srs. Elias Lopes Rodrigues, Manuel Zeferino e Alfredo Farreca Rodrigues, agente em São Tomé, recebemos no sabado passado, para inauguração do seu novo «stand» os seus numerosos amigos entre os quais se achavam muitos elementos conhecidos do automobilismo lisboeta.

Foram apresentados os novos modelos do «hilco Auto Radio» e dos isqueiros inflamados com o calor da mão, que mereceram os maiores elogios dos visitantes, os quais reconheceram as vantagens e utilidade desses aparelhos. Serviu-se um «Porto de honra», que deu ensejo a trocarem-se entusiasticos brindes.

CONFERENCIAS

Está despertando grande interesse no meio intelectual a conferencia que o ilustre professor da Faculdade de Letras, dr. Hernani Cidade, efectua no Gremio Alentejano, pelas 21 horas de sabado, 21, sobre a poesia moderna—De Eugenio de Castro a José Regio.

Os não socios podem requisitar bilhetes de admissão, na secretaria do Gremio.

—No proximo sabado, 21, ás 14 horas, o sr. professor Armando Lucena realiza, no liceu Pedro Nunes, uma conferencia sobre «O mosteiro dos Jerónimos e os descobrimentos», com projecções pelo epidiscópio.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

DESPORTES

O Portugal-França

Já não se realiza, em virtude das entidades oficiais não consentirem a deslocação do «team» nacional, o encontro de «football» Portugal-França que se deveria efectuar no dia 13 do proximo mês.

Os trabalhos de preparação do grupo português foram suspensos até data julgada oportuna.

Sabemos que dois directores da Federação de Football devem visitar brevemente Paris, no sentido de fazer compreender á sua congenere francesa as razões da não efectivação do encontro, que os franceses esperavam com visivel interesse. E' natural, portanto, que não se interrompam as boas relações que Portugal sempre tem mantido com a Federação Francesa.

Os arbitros para domingo

O Colegio de Arbitros, na sua reunião de ontem, designou, para a 7.ª jornada do campeonato de Lisboa de «football», os seguintes arbitros:

Sporting-Benfica, no Campo Grande — Manuel Marques; Casa Pia-Belenenses, no Restelo — Carlos Canuto; e Barreirense-Carcavelinhos, no Lumiar — Moisé da Cruz.

«Taça Natal»

Encontra-se em exposição na casa Francisco Ramos, situada na rua Eugenio dos Santos, a «Taça Natal», que será atribuida áquele que tiver maior votação resultante da compra de artisticas argolas de guarda-napos com distintivos de clubes ou iniciais.

Não nos referiamos a este acontecimento, se se não tratasse dum dos mais belos trofeus desportivos que têm sido postos em disputa, em concursos deste genero.

Trata-se duma taça grande, bela e harmoniosa de linhas saidas das oficinas dos joalheiros Cunha.

Podemos afirmar que a votação tem sido muito disputada pelos adeptos dos clubes, que até agora não mantêm diferença decisiva de pontuação. No Porto, o entusiasmo pela aquisição de tão belo trofeu desportivo não é menor que em Lisboa.

Wouters no Porto

Sabemos estar em preparação uma grande sessão internacional de «boxing», no Porto, que porá frente a frente, no combate principal, Wouters e Anibal Prior.

Recordemos que Wouters, além de actual campeão da Europa, é aquele maravilhoso pugilista, elegante, rapido e estilista, que vimos no Coliseu.

Varias manifestações de «boxing» têm ultimamente agitado a vida desportiva portuense. Nenhuma, porém, com a importancia desta, em que é dada ao publico portuense a ocasião de admirar um dos maiores pugilistas da Europa e talvez do mundo.

Jogadores que não apresentam cartões

Afirma-nos a direcção da A. F. L. que é frequente verificar-se nos boletins dos jogos as assinaturas de directores e delegados de clubes que assinam a rôgo dos jogadores que não apresentam cartão e não sabem assinar. Ora, este facto não é regulamentar.

A identificação dos jogadores constitui tarefa que apenas poderá ser realizada pelo juiz de campo. O jogador que não apresentar o seu cartão e não souber escrever, só poderá jogar se por qualquer meio conseguir fazer a sua identificação perante o arbitro.

O juiz de campo deverá assinalar o facto no boletim, nos seguintes termos:

«Pelo clube tal, jogou fulano que não apresentou cartão e não sabe escrever. O capitão do grupo adversario não se opôs».

Exames de arbitros

Começam no proximo sabado, na sede da A. F. L., a prestar as suas provas os candidatos a juizes de campo de «football».

Novo medico

Acaba de terminar o seu curso de medicina, com a alta classificação de 17 valores, o sr. dr. Antonio José de Matos Chaves, filho do ilustre clinico sr. dr. Fernando Matos Chaves.

TERRENOS

VENDO, ao Instituto Superior Técnico, na Avenida Manuel da Maia, Avenida Almirante Reis e Rua Alves Torgo (junto da Alamêda) o melhor local da cidade.

Rua Nova do Almada, 36, 3.º E. — Telef. 2 0692

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7065

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Helena Felgueiras Cardoso de Menezes, D. Gertry Tomaz da Costa de Moura Portugal, D. Catarina Salema de Avilez Melo e Castro, D. Maria Manuel Laranjo Ferreira Monteiro, D. Ana de Castro Guimarães, D. Amalia Maria Dias da Silva Mota e D. Lavinia Baptista.

— Completa amanhã um ano o menino Ricardo Antonio de Figueiredo Alçada, gentil filhinho da sr.a D. Fernanda de Figueiredo Alçada e do sr. dr. Antonio Alçada.

— Passa hoje o aniversario natalicio da menina Conchita Seijo, gentilissima filha do sr. Luís Seijo e da ex.ma sr.a D. Aida Seijo.

CASAMENTOS

Com a maior intimidade devido a um luto recente, realizou-se o casamento da sr.a D. Maria Frederica Ferreira de Simas, gentil filha da sr.a D. Assunção Ferreira de Simas, e do coronel sr. Ferreira de Simas, com o sr. Francisco Alves de Azevedo, filho da sr.a D. Maria Alice Lobato de Faria de Almeida Alves de Azevedo e do sr. dr. Francisco Alves de Azevedo, já falecidos, tendo servido de madrinhas as sr.as D. Maria Carolina Bata Amado e D. Maria Violante Lobato de Faria Gonçalves, e de padrinhos os srs. dr. José Gonçalves e José Henriques Gonçalvès, recebendo os noivos um grande numero de valiosas prendas.

FESTA DO FADO

Continua marcando todas as noites, pela sua seleta frequencia, o «Retiro da Severa» o centro de diversões da rua Antonio Maria Cardoso, antigo salão Jansen, sobretudo nas de quinta-feira, noite da moda, dedicada á nossa sociedade, para as quais a gerencia elabora sempre um programa especial, em que a par dos elementos de maior destaque da casa se exibe uma artista consagrada do nosso teatro musicado.

Na assistencia recorda-nos ter ali visto, entre outras, as seguintes pessoas: Duquesa de Almazan, Marquês de Faial, D. Miguel de Melo Assis Marcarenhas (Obidos e Sabugal), D. Antonio de Bragança (Lafões), dr. Francisco de Vasconcelos Freire Cabral e D. Maria da Conceição de Melo Breyner Cabral, D. Eduardo Guedes de Gueiroz (Foz) e D. Maria Emilia Fontes Pereira de Melo de Queiroz, Senhora de Simulin, D. Maria Josefina Roquete Ricciardi, D. Maria Izabel e D. Maria Leonor Correia de Sampaio Roquete, D. Maria de Lourdes Correia de Sampaio de Carvalho Daun e Lorena (Pombal), dr. Teles Diniz e esposa, Manuel Heirique de Carvalho, Rocha Martins, D. Izaura da Fonseca Soriano e filha, Joaquim Palhares, Miguel de Barros, Urbano Rodrigues, José Manuel Martins e D. Maria de Carvalho Martins, Simulin e esposa, Francisco Palha Blanco, drs. Manuel e Pedro de Avilez, Manuel de Barros, Manuel Correia de Sampaio de Carvalho Daun e Lorena (Pombal), Mimcn Anahory, José Manuel do Amaral Pirrait, José Lobo, Carlos de Vasconcelos e Sá, etc.

Para a noite da moda de amanhã, para a qual estão já marcadas grande numero de mesas, organizou a gerencia um sensacional programa em que figuram além dos artistas da casa, os cantadores Berta Cardoso e Manuel Cascais, a brilhante actriz cantora Mary Laura, que se fará ouvir em varios numeros do seu vasto repertorio, sendo portanto de prever mais uma noite de elegancia e animação.

COLSON 17-A, rua Ivens, é o especialista bordador de monogramas, que executa montagem de rendas — confecção de enxovais, roupa branca de casa ou de corpo—a preços moderados. Fornece o tecido ou recebe-o dos clientes.

Fim de Ano da Ilha da Madeira

E' o 1.º Premio do Concurso do Natal dos cigarros

White Horse

Compre um maço White Horse, e peça o plano do

2.º CONCURSO WITHE HORSE

em qualquer tabacaria

Café Restaurant-TAVARES

LAGOSTAS recebidas diariamente fornecemos para fora vivas ou cosidas quilo **20$00**

Todos os dias **Lagosta á Americana**

Lanches para casamentos para fora

A MAIOR INVENÇAO DO HOMEM

FAZ AGORA 500 ANOS

que João Gutenberg inventou os caracteres moveis da tipografia

Na Alemanha está-se celebrando, ainda que modestamente, visto que a Historia não pode garantir a veracidade do facto, o meio milenario da invenção da tipografia.

Ha 500 anos—1436—Hans Gensfleisch, da casa dos Sorgeloch, de Moguncia, teria feito imprimir o primeiro livro.

Embora o facto rigorosamente—quanto a nós e aos autores mais escrupulosos—não se possa provar, não ha duvida de que ha 500 anos Hans Gensfliesch, ou seja Gutenberg, já fazia ensaios, e possivelmente já teria «feito provas» da sua invenção, no segredo de que rodeou a sua obra.

No Museu Municipal de Viena de Austria existe uma xilogravura—que reproduzimos—na qual o artifice de Moguncia imprime, no primario prelo de braço, todo em madeira, como afinal ainda hoje existe em ferro e com apertos calibrados, folhas de biblia, talvez. 1436? 1444?

Assentemos em que ha quinhentos anos, precisamente, a imprensa a caracteres moveis «de madeira» estava descoberta.

Hans ou João Gensfleisch nasceu cêrca de 1400, havendo autores que precisam o ano: 1397, sem que contudo a data se possa fixar.

A arte do livro reduzia-se. então, á copia, mas a xilogravura era adoptada para a reprodução, numa peça unica.

Os primeiros anos de vida de Gutenberg estão envoltos em sombra; foi um letrado simples, e fez o convivio de homens de saber, nobres e plebeus.

Aos 20 anos de idade, por motivos politicos, exilou-se da sua terra para Estrasburgo. Aqui foi durante algum tempo associado numa industria de espelhos. Dizia-se então que já nessa «arte» estudava secretamente a «invenção nova». A sociedade de espelhos dissolveu-se—Gutenberg era um infeliz ou um fraco homem de negocios,—e, já com os fundamentos da sua invenção, e seguramente com provas tiradas em prelo da sua «arte» dos caracteres moveis, associou-se com uns tais Fust e Schoeffer para o aperfeiçoamento da invenção. Isto foi por 1450, data em que mais rigorosamente se pode fixar, não a invenção da imprensa (e essa seria de facto por 1436) mas o aparecimento indiscutivel de uma obra, que é classificada, á falta de provas precedentes, o primeiro livro impresso.

A «Biblia Mazarina», ou a «Biblia das 42 linhas» aparece datada de 1450.

E' certissimo, porém, que antes a imprensa estava revelada, em obras xilogravadas mas onde aparecem tambem caracteres moveis, e atribuidos já a Hans Gensfleisch. Assim o famoso «Speculum Humanae Galvationis».

Pelos socios Fust e Schoeffer o inventor Gutenberg foi tambem enganado, embora aqueles levassem a invenção a um estado mais perfeito pois foram eles, depois continuando a trabalhar, que riaram os caracteres fundidos, em chumbo (1457).

Deve dizer-se que um ar de misterio envolvia os trabalhos tipograficos; era ás escondidas que Gutenberg estudava antes de 1436; ás ocultas, quasi, trabalhou com os socios, e quando depois de rotura da sociedade recomeçou a trabalhar, a imprimir sózinho com o moço aprendiz que se nota na gravura acima, ainda o fazia misteriosamente, não fôssem acusa-lo de «artes do diabo».

Em 1462, pela tomada da Moguncia por Adolfo de Nassau, os tipografos dispersaram-se. Mas a nova invenção estava triunfante, e muitos eram já os livros impressos em varias casas. Adolfo de Nassau atribuiu mesmo ao inventor indiscutivel uma pensão razoavel.

Durante muitos anos, até ao seculo passado, houve autores que negaram a Gensfeisch a honra de ter dado ao mundo a invenção mais alta e clara de quantas os homens têm feito. Lourenço Coster, de Harlem, teria precedido Gutenberg na invenção dos caracteres moveis. Hoje, a versão caiu, ou foi posta de parte, por falta de alicerces serios; parece, mesmo, que Coster nem sequer existiu.

Gutenberg, ás ocultas, na sua oficina, imprime as primeiras provas da sua invenção

Gutenberg é o incontestavel inventor da tipografia. Assim todo o mundo o reconhece, e a Alemanha o estabelece.

E o ano de 1436—época de ensaios praticos e de provas feitas—fica como a data da invenção da imprensa.

O salto da xilografia para a tipografia foi ha meio milhar de anos; os tipografos substituiram então os copistas.

O «Ceci tuera cela» iniciou-se no ano que se apresenta agora como o do Natal da tipografia.

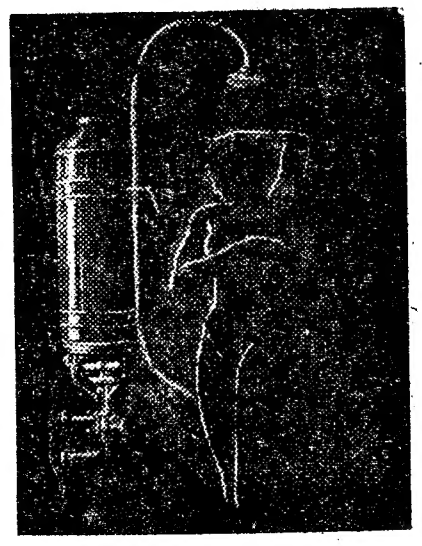
Quanto a Portugal dá-se a imprensa nascendo em Leiria em 1474 ou 1478. Mas os documentos mais antigos datam de Lisboa, 1496.

F. A. G.

O melhor esquentador

Um banho de chuva por $10

A' venda nas Companhias Reunidas de Gaz e Electricidade



VENDAS a prestações

Telefone 2 0329

Extinto Convento dos Marianos

Rua das Janelas Verdes

Um poet

O autor das quadras que pub
C. E. P. que, á volta da Guerra, en
da Marinha Grande onde continu
E' autor da letra de alguns f
quadras que hoje oferecemos aos
verdadeira poesia, e entre as prod
do modesto antigo soldado ficarão
e forte sentimento cristão e patriot

Ao grande pi

Sois vós o celebre Pintor
Capitão do C. E. P.?
O nosso antigo sector
Mostrai por grande mercê.

Pintai-me as frias trincheiras
Com vosso habil pincel,
Mostrai-me as linhas primeiras
Do sector de Neuve-Chapelle.

Mostrai-me a enorme cratera
Do celebre Bico do Pato, (1)
Onde lutei como fera
E o boche me chamou rato.

Se tendes nos vossos quadros
Os postos de observação
Quero ver se estão guardados
Como no meu coração!

Nessa arvore blindada (2)
Toda de ferro por dentro,
Saudades de minha amada
Lá tinha a cada momento.

O Senaiper, posto meu (3)
De vigia atirador,
Pode contar como eu
Derrotei meu agressor.

Se a vossa linda pintura
Me poder mostrar tambem
As lagrimas de amargura
Que chorei por minha mãi!

Só podeis tê-las pintado
Com galhardia e bom gosto,
Porque elas são dum soldado
Que não fugiu do seu posto.

Nessa arvore bem disposta
Estava eu de observação
E chegou Gomes da Costa
E falou-me ao coração.

Este quadro tão lindo
Não tem o grande pintor
Desse General sorrindo
Ao soldado observador.

Pont du Eme, Lavanti,
La-Coutur e Léqueturet.
Terras que eu conheci
Em tão tragica maré.

Mamet, Pacó, Paradis,
Risbaiulle, Saint-Quintin.
Reonetuair, Saint-Floris
«A' derriér en avent».

Air, Betiune, Merville,
Armentiéres, Labacé.
De Recherburgue até Lille,
Cantando marchei a pé.

Por Deus pintai-me as primeiras
Terras que em França pizei
E esse Cristo das trincheiras (4)
Que muita vez contemplei.

O Rei dos reis dos soldados
Lá na guerra vi tambem,
De mãos e pés amarrados
O Filho da Virgem Mãi!

NOTICIAS DO CARTAX

CARTAXO, 14. — Inaugurou-se hoje, l
las 17 horas, a linha telefonica directa
tre o Cartaxo e Lisboa. Este importante
lhoramento, que muito vem facilitar as
municações entre esta vila e a capital,
ve-se ás facilidades e á boa vontade do
genheiro chefe de divisão, sr. Joaquim
drigues Gonçalves e aos esforços do
Francisco Vaz do Nascimento, estim
chefe da estação telegrafo-postal desta

"Flora de Carcavelos,,

O catálogo geral n.º 6 da «Flora
Carcavelos», referente ao presente
tono e á primavera de 1937, insere
tas enormes de fruteiras, roseiras,
bustos, arvoredos e craveiros.

Quem desejar obtê-lo, gratuitam
te, póde pedi-lo para a estrada
Torre (Quinta dos Lombos—Carca
los), ou pelo telefone Carcavelos

'ado Povo

licamos a seguir, é um antigo soldado do trou como guarda-florestal na circunscrição i nas suas funções.
dos destinados aos cegos cantadores. Nas nossos leitores, o poeta atinge a altura da ições inspiradas pela Guerra, estes versos como uma nota original, banhada de puro co.

nto Sousa Lopes

Entre montões de caliça,
A um madeiro pregado
O Homem-Deus da Justiça,
Já na guerra foi Soldado.

Essa Imagem adorada
Do Senhor Crucificado
Sempre, sempre iluminada,
Fazia forte o soldado.

Quando o português passava
Depunha acêsa uma vela,
Seguia, e Jesus ficava
No posto de sentinela.

Pois vós o celebre Pintor
Capitão do C. E. P.?
O nosso antigo sector
Mostrai por grande mercê!

Marinha Grande, 15-8-36.

ANTONIO GOMES DO CÉU

NOTAS

(1)—Bico do Pato, parte da 1.ª linha portuguesa a menos de cem metros da 1.ª linha dos alemães, formava um bico em volta de uma larga cova, onde havia explodido uma mina. Era por aqui que os alemães entravam após grandes bombardeamentos, sendo heroicamente repelidos pelos portugueses. Infantaria 7 lutou aqui 5 ou 6 vezes corpo a corpo, repelindo-os. De uma vez 16 prisioneiros alemães ficaram na minha companhia.

(2)—Arvore blindada era primitivamente posto de observação dos ingleses. As granadas alemãs deixaram-lhe apenas parte do tronco. Uma noite os ingleses substituiram-no por outro de ferro e madeira e tão igual estava á vista, que os alemães nunca deram pela troca. Foi aí que o grande general Gomes da Costa, depois de me exigir provas profissionais, me abraçou com a mão no ombro meigamente dizendo-me:—Coragem, rapaz, atenção, vigilancia!

(3)—(Senaiper) posto na primeira linha, em que o observador é vigia-atirador, do qual eu descobri outro posto em que os observadores alemães, regulavam um bombardeamento que lançaram, contra um grupo português, que trabalhava ao meu lado, matando-nos dois e ferindo três soldados. A' primeira granada fiquei com os olhos cheios de terra e fumo, aguentei-me no meu posto até ao fim confiando em Deus; consegui mencionar o ponto do posto inimigo e que fôsse bombardeado pela nossa artelharia e morteiros. Podia ter sido condecorado, mas não mencionei no relatorio de serviço que, por minha iniciativa, trabalharam as bocas de fogo defendendo-nos com optimo resultado.

(4)—Um Cristo duma capela destruida que havia á entrada do sector português, que ficou sempre de pé e que estava sempre alumiado pela devoção dos soldados.

G. do C.

SORTE GRANDE E A POUCA SORTE

O cartaz da Santa Casa para a lotaria do Natal deu a Francisco Valente pretexto para uma grande pagina de «charme» no «Sempre Fixe» de hoje.

Os desenhos de Botelho, na pagina de «Ecos da Semana», são alusivos aos processos de matar o proximo que vão aperfeiçoando cada vez mais.

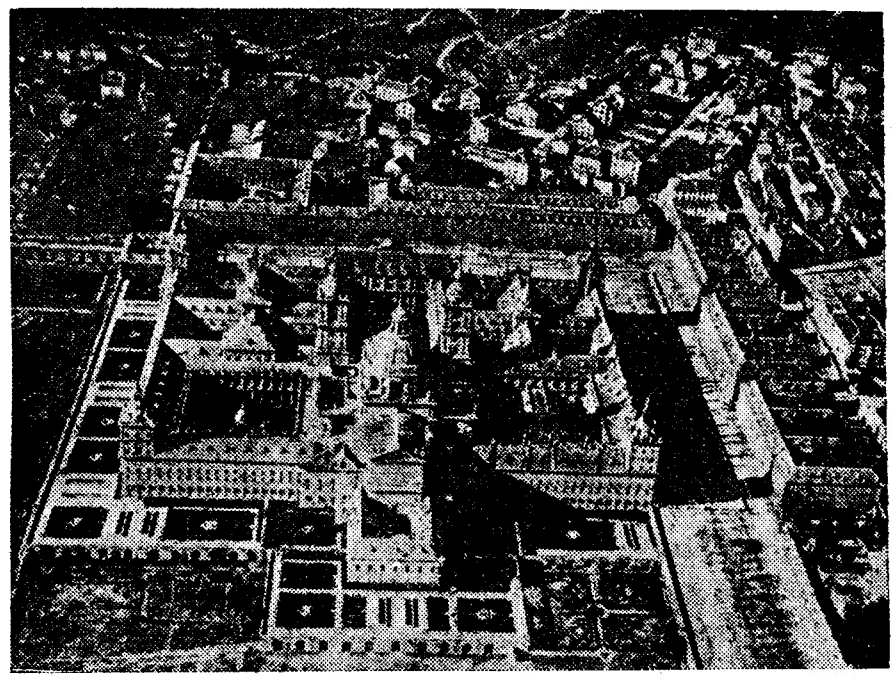
Este numero do «Fixe» publica mais um dos seus engraçadissimos suplementos literarios «Letras e tretas» e ás numerosas caricaturas de Stuart Carvalhais, Amarelhe, Fernando Bordallo e Baltazar, bem como prosa e versos dos nossos melhores humoristas.

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE*.

GRANDEZAS DE ESPANHA

O Mosteiro do Escorial

que as tropas nacionalistas têm querido poupar



O Mosteiro do Escorial visto de avião

Como é notorio, uma das coisas mais dignas de admiração do turista culto que percorra o orbe cristão são os monumentos de caracter religioso erguidos em acção de graças por algum feito assinalado nas paginas da Historia.

Quando Primo de Rivera. num momento de ordem e de trabalho, criou, na sua querida Patria, o Patronato Nacional de Turismo, mal havia de supôr que a Espanha, tão rica a esse respeito, haveria de vir a sofrer, poucos anos depois, crimes identicos aos que, um seculo antes, tinham praticado os iconoclastas portugueses, da seita daquele rei-mação que lhes consentiu que transformassem conventos em casernas, igrejas em estrebarias, e capelas em palheiros, e extorquissem os valiosos tesouros dos monumntos ligados aos factos mais notaveis de Portugal, como podereis verificar visitando os Mosteiros de Alcobaça, da Batalha, e de Belem, comemorativos, respectivamente, da tomada de Santarem, da vitoria de Aljubarrota, e das navegações de Vasco da Gama e de outros argonautas da maior epopeia maritima do mundo.

Chega a ser desaforo. que o Governo «vermelho» de Espanha, depois de ter deixado profanar, saquear e incendiar tanto monumento de valor artistico e historico, venha dizer, por intermedio da Agencia Havas, que, se retirou muitas das obras de arte do Mosteiro do Escorial, foi para as livrar dos riscos da guerra e as pôr sôb a protecção da Junta do Patrimonio criada no começo do movimento revolucionario.

Afirmação simplesmente irrisoria!

Pelo estado de devastação em que as tropas nacionalistas encontraram todas as localidades que, brava e heroicamente, tomaram ás milicias marxistas. pode-se avaliar o espectaculo desolador que oferecerá o grandioso Mosteiro que Filipe, o Prudente, neto de D. Manuel I, Senhor das Descobertas e Conquistas Lusiadas, erigiu, a sete leguas de Madrid, num lugar a que ,antigamente, chamaarm Ferraria, e a que, por dele se tirar muita escoria de ferro, deram o nome de Escorial.

Não sendo facil encontrar outra ocasião tão propicia para o fazer, vamos, mais uma vez, historiar esta obra portentosa de um rei poderoso e artista, que só quando teve a ventura de empunhar o cetro português pôde dizer, com verdade: «en mis dominios no se pone el sol», e que é por tal maneira notavel que, agora, o generalissimo Franco, ao avançar sôbre Madrid, recomendou ás suas tropas que não o bombardeassem.

Nas datas agitadas em que o protestantismo se esforçava por subverter o catolicismo, e a heresia dos huguenotes andava empenhada em incendiar os conventos e os templos da França, estando as tropas castelhanas, comandadas pelo general Felisberto Emanuel, Duque de Saboia a sitiar a praça francesa de Saint-Quentin, prometeu o Rei Filipe, II de Castela e I de Portugal, caso a Providencia concedesse a vitoria aos seus soldados, mandar edificar, na vila do Escorial, lugar muito da sua afeição, um Mosteiro em tudo digno de tão alto feito de armas.

Quiz o Deus da guerra atender o soberano, pois. que, ao amanhecer do dia em que a Igreja solenisa o martir S. Lourenço, e a-pesar-da vinda, em auxilio dos sitiados, de um numeroso exercito, sob as ordens do Condestavel Monsieur de Montmorency, feriu-se a batalha decisiva, que concedeu os louros da vitoria ás forças de Espanha.

Alcançado, desta guisa, o triunfo, logo mandou o soberano espanhol ir ao seu Alcazar de Madrid. o mestre de engenho e arquitecto Juan Bautista de Toledo, para delinear o risco do prometido Mosteiro, o qual, segundo as ordens do monarca, devia ser traçado em puro dorico e ter agregados um templo, um palacio e um panteão real e a sua traça obedecer á forma de uma grelha, como memoria do suplicio infligido a S. Lourenço.

Assim foi executado o Mosteiro Real de S. Lourenço do Escorial, de Religiosos da Ordem de S. Jeronimo, cujas obras, em que tambem interveio o engenho e a arte de Juan Herrera, duraram de 1563 a 1584, e custaram mais de seis milhões e meio de pesetas, e que é de tal grandeza, que conta 1.860 camaras e salas, 12.000 janelas e portas, 80 escadarias 17 claustros, 73 fontes, 48 adegas, 551 sinos, e, mais que tudo, 1.560 paineis valiosissimos.

James Havel encareceu-o deste modo: «Estive no Escorial, a ver o Mosteiro de S. Lourenço, a oitava maravilha do mundo; realmente, pelo lugar do sitio, pela magnificencia do edificio, pela simetria da estrutura, a mais de outras coisas, merece bem esse titulo, porque o que tenho visto, na Italia e outros paises, não são a seu lado, mais que frioleiras. Está colocado entre um conjunto de desnudadas e escarpadas montanhas, que fazem a atmosfera clara e excitante. E' de granito e marmore, e construido com tal solidez e sentido de altura, que, seguramente, a intenção de Filipe II foi fazer, com este Mosteiro, um sacrificio á Eternidade, e competir, até, com os Astros e com o Tempo!

A sua grandiosa Igreja, que foi construida pelo modelo da Basilica de S. Pedro, de Roma, e que conta 48 altares e 8 orgãos, é de uma imponencia assombrosa. Ao meio, quatro enormes pilares sustentam uma alta cupula de dezasseis faces, rematada por um elegante lanternim; as abobadas são ornadas de admiraveis frescos de Lucca Giordano; o altar-mór, com proporções agigantadas, é uma apoteose de jaspes, pórfiros, marmores e bronzes dourados; e a sua sacristia, de atitude classica, é um verdadeiro retabulo onde rebrilha a suprema arte de Zurbaran, Grecco, Fabricio, Veroneso, Jordán, Ribera, Claudio, e de tantos outros pintores insignes.

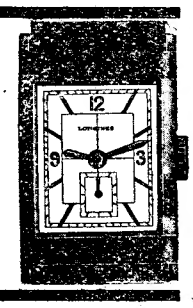
O seu palacio, debruçado sôbre os deliciosos jardins traçados pelo Padre Cardona, tão bem descritos por Frei José de Siguenza, possui uma opulenta biblioteca, singular, principalmente, em manuscritos arabes, além de uma bela Galeria de Batalhas ornada de frescos, verdadeiras obras-primas, sendo dignos de visita os aposentos regios, muito em especial, pelo seu significado historico, a modesta camara ladrilhada, de paredes caiadas, toda rodeada de lambris de azulejos de Talavera de la Reina, quasi sem mobilia, e iluminada por uma unica janela, e, tambem, aquela pequena alcôva de dormir ,anexa a um quarto de trabalho, na qual, uma abertura que dava para a capela-mór, permitia ao real fundador do Mosteiro do Escorial, quando gotôso, seguir, do leito, todos os oficios divinos, e em que existe uma lapide onde se lê o seguinte:

«En este estrecho recinto
murió Filipe Segundo
cuando era pequeño el mundo
al hijo de Carlos Quinto.

Lisboa, 10-XI-1936.

E. RAPOSO BOTELHO

LONGINES



O grande sucesso obtido pelo novo calibre 25,17, com dupla tampa contra poeira e humidade, garante a sua optima qualidade.
MARAVILHA DE CONSTRUÇÃO
Cuidado com as imitações terminadas em INES

PROVE AS DELICIOSAS SARDINHAS DE CONSERVA
FEU
LA ROSE
FABRICANTES FEU HERMANOS PORTIMÃO
AGENTES DEPOSITARIOS VILARINHO & RICARDO R. DA PRATA - 230 - LISBOA
À VENDA NOS PRINCIPAIS ESTABELECIMENTOS

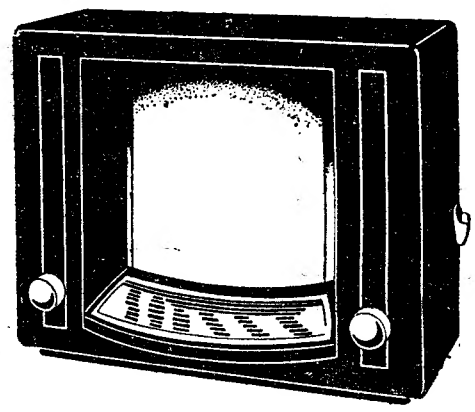
O valioso "Super" para todas as ondas

O NOVO

Matador

desde Esc. 70$ cada prestação mensal

Todos os comprimentos de onda • Escala com o nome das estações • Compensação automática do fading • Novo Pentodo final de 9 Watts • Reprodução natural.



OS AUTO-OMNIBUS CITROËN

RESOLVEM O PROBLEMA DO TRANSPORTE

ECONOMICO, RAPIDO e CONFORTAVEL DE PASSAGEIROS

EXPERIMENTEM OS NOVOS MODELOS 1937 E EXAMINEM OS SEUS APERFEIÇOAMENTOS

32 — Motor de culbutores com camisas amoviveis • 4 cilindros 94×110 • Caixa de velocidades sincronizada com 4 velocidades para a frente • Travão de pé ás 4 rodas e travão de mão sobre a transmissão • Lubrificação central • Chassis «surbaissé» especial para passageiros (25/27 lugares) Esc. 41.500$00

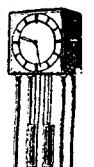
45 — Motor de culbutores com camisas amoviveis • 6 cilindros 94×110 • Caixa de velocidades sincronizada com 4 velocidades para a frente • Travões hidraulicos Lockheed ás 4 rodas comandados pelo pé e travão de mão sobre a transmissão • Lubrificação central • Chassis «surbaissé» especial para passageiros (30/32 lugares) Esc. 54.000$00

AUTOMOVEIS CITROËN S. A. P. R. L.
LISBOA
AGENTES E FILIAIS EM TODO O PAIZ

POLICLINICA DE S. PAULO
R. de S. Paulo, 138 *Telef. 2 8482*

Clinica médica, coração, electrocardiografia	*Prof. Dr. A. Padesca*	ás 18,30 h.
Clinica cirúrgica — Operações	*Dr. Luiz Quintela*	ás 13,30 h.
Doenças das senhoras — Partos	*Dr. Simões Alves*	ás 16 h.
Doenças das crianças	*Dr. Pedro Martins*	ás 15 h.
Doenças dos olhos	*Dr. Lopes d'Andrade*	ás 13 h.
Doenças da bôca e dentes	*Dr. Oliveira Duarte*	ás 9,30 h.
Doenças de garganta, nariz e ouvidos	*Dr. G. Medeiros e Almeida*	ás 14 h.
Figado, estômago e intestinos	*Dr. F. Salazar de Sousa*	ás 10,30 h.
Doenças dos rins e vias urinarias	*Dr. João Manuel Bastos*	ás 9 h.
Doenças nervosas e mentais	*Dr. Diogo Furtado*	ás 15,30 h.
Doenças ssfiliticas — Varizes	*Dr. João Jorge*	ás 12 h.
Gimnástica médica e respiratória — Agentes fisicos	*Dr. José Pontes*	ás 13 h.
Raios X	*Dr. Aleu Saldanha*	
Analises clinicas	*Dr. Candido d'Oliveira*	

UMA COLEÇÃO ENCANTADÔRA DE DESPERTADÔRES E RELOGIOS DE PAREDE, ULTIMAS CREAÇÕES DOS MELHORES FABRICANTES MUNDIAIS



TORROAES
RELOJOEIRO DE CONFIANÇA
119-RUA DA PRATA-123
TELEF. 24210 - LISBOA

Empresa Insulana de Navegação

O paquete

"CARVALHO ARAUJO"

Para a Madeira, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Praia), S. Jorge (Velas), Caes do Pico, Fayal e Flores (Lagens e Santa Cruz) sai no dia 23 de Novembro, ás 15 horas.

Trata-se com os agentes
Germano Serrão Arnaud
Avenida 24 de Julho, 2, 2.º Telefone 2 0214

PELO Juizo de Direito da 1.ª Vara Judicial de Lisboa, cartorio da 3.ª secção, correm éditos de 15 dias, que se começam a contar da segunda e ultima publicação do presente anuncio, citando ADELINO LOPES, casado, pecheiro, actualmente ausente em parte incerta, e cujo ultimo domicilio conhecido foi na Estrada das Amoreiras, J. C, casa n.º 10, cave, desta cidade, para no prazo de CINCO DIAS, findo que seja o dos éditos, impugnar, querendo, a acção especial de despejo que lhe móve a firma Almeida & Camilo, Limitada, com sede e domicilio na Rua do Corpo Santo, n.º 26, 1.º, tambem desta cidade, sob a cominação de, não apresentando qualquer impugnação, dentro daquele prazo, se considerar "ipso facto„ confessado o despejo, ficando o arrendatario, ou quem estiver ocupando a casa arrendada, obrigado, sob pena de desobediencia, a despejar a mesma casa.

Lisboa, 11 de Novembro de 1936.

O Chefe da 3.ª secção — *Licinio Pinto do Soulo*

O Juiz da 1.ª Vara — *A. Rapazote*

MOBILIAS

EM TODOS OS ESTILOS
PAPEIS PINTADOS

ARMAZEM DE MOVEIS DO CALHARIZ

VENDAS A PRESTAÇÕES

Paixão, Carvalho, Lda.
L. do Calhariz, 27